



Resultados 1T25

MAIO 2025

WEBCAST 1T25

A **Vibra Energia** realizará Webcast com tradução simultânea no dia **07 de maio de 2025**, para comentários sobre o resultado da Companhia no primeiro trimestre de 2025.

A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia, uma hora antes do início das teleconferências.

Horário

10:00h (hora de Brasília)
/ 09:00h (Nova York).

Link para acesso
Webcast: [Clique aqui](#)



Em caso de dúvida ou problema de acesso, faça contato via e-mail ri@vibraenergia.com.br

A transcrição, apresentação e áudio serão disponibilizados após a teleconferência/webcast no site da Companhia: ri.vibraenergia.com.br

Mensagem da Administração

R\$ 2,025 bilhões de Ebitda Ajustado no 1T25

O primeiro trimestre de 2025 reforça a solidez da Vibra e sua capacidade de entregar resultados consistentes em um ambiente de constante transformação. Encerramos o período com um Ebitda Ajustado de R\$ 2,025 bilhões, refletindo um avanço significativo na rentabilidade das nossas operações. O Fluxo de Caixa Operacional alcançou R\$ 0,9 bilhão, evidenciando a robustez da geração de recursos. O Lucro Líquido Ajustado da Vibra foi de R\$ 1,009 bilhão, enquanto a Dívida Líquida foi de R\$ 20,5 bilhões, com alavancagem de 1,8x levando em consideração o Ebitda Ajustado LTM, mantendo a solidez da nossa estrutura de capital, após a aquisição da Comerc.

Em distribuição de combustível, a dinâmica comercial do trimestre foi marcada por uma maior estabilidade apesar das relevantes alterações de preços de produtos no mercado. Em janeiro, percebemos estoques totais elevados, com o objetivo de capturar os efeitos positivos do ajuste tributário ocorrido no início de fevereiro. Esse movimento gerou ganhos com inventário e uma maior pressão na competição. Em fevereiro, o efeito dos ganhos com estoques, aliados a uma menor demanda, resultaram em um cenário competitivo mais acirrado, impactando temporariamente a nossa participação de mercado, especialmente nos segmentos de diesel B2B e TRR. Em março, observamos uma recuperação, com aumento no nosso volume vendido e ganho de *market-share* em relação a fevereiro. Comparando o 1T25 com o mesmo período do ano anterior tivemos um crescimento de 1% nos volumes vendidos de Diesel e ciclo *otto*.

Ainda nos segmentos de distribuição, Rede de Postos e B2B, alcançamos um Ebitda Ajustado de R\$ 1,812 bilhão, um crescimento de 28,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A margem Ebitda ajustada foi de R\$ 215/m³, representando um avanço de 31,4%. Cabe destacar que os resultados do trimestre foram influenciadas por efeitos não recorrentes, com recuperações tributárias no valor de R\$ 394 milhões e vendas de imóveis no valor de R\$ 37 milhões. Desconsiderando esses efeitos, a margem Ebitda Ajustada Recorrente foi de R\$ 164/m³, um crescimento de 4,3% em relação ao 1T24, nas mesmas bases de comparação.

Em lubrificantes teve mais um trimestre de destaque, com crescimento de 13% no volume de vendas *YoY*, dada a evolução do portfólio e expansão de canais estratégicos. Produtos *premium* tiveram papel importante em nosso mix de vendas, reforçando a relevância do negócio para nossa estratégia de valor agregado. Além disso, o trimestre foi marcado pelo *rebranding* da marca Lubrax.

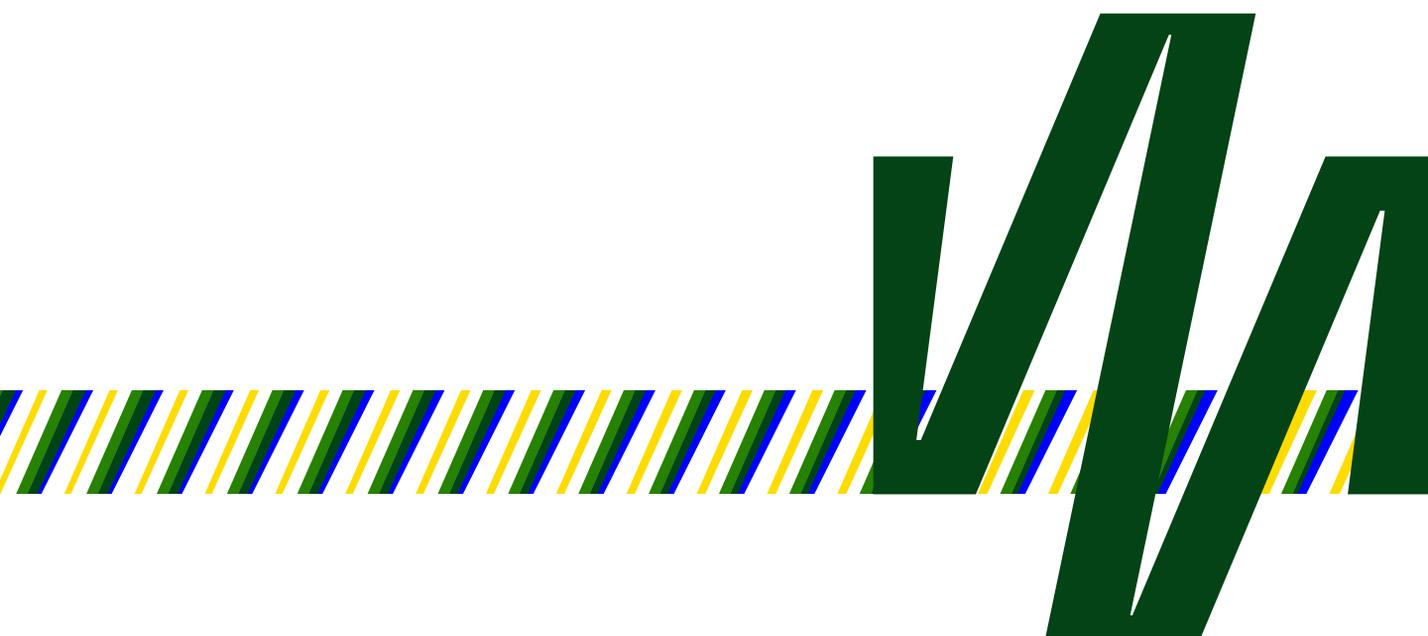
O nosso segmento de renováveis também apresentou um trimestre positivo, com Receita Líquida de R\$ 1,2 bilhão e Ebitda @stake de R\$ 268 milhões, um aumento de 15,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Destacamos a entrada de novas plantas de Geração Distribuída (“GD”) e ganhos operacionais sustentados por uma gestão cada vez mais eficiente. Avançamos na captura de sinergias, com foco em iniciativas de eficiência de OPEX e *Liability Management*. O *Guidance* de R\$ 1,3 bilhão de Ebitda @Stake para 2025 foi reiterado, reforçando nossa confiança na continuidade da trajetória positiva do negócio.

Em abril, a dinâmica competitiva seguiu estável, com fluxos importados constantes. Apesar de um ambiente de maior volatilidade, observamos a manutenção das margens em níveis saudáveis, sustentando a trajetória da Companhia. Paralelamente, seguimos evoluindo na busca por maior eficiência operacional, com avanços em logística, digitalização e roteirização, que vêm se refletindo positivamente nos nossos indicadores de nível de serviço.

A entrada da monofasia do PIS/COFINS sobre o etanol, no dia 01 maio, representa uma mudança importante no ambiente regulatório e deverá trazer impactos positivos ao longo de 2025, ao reduzir as assimetrias hoje existentes no mercado e promover maior isonomia competitiva.

Estamos confiantes de que 2025 será um ano ainda melhor. Seguimos com uma estrutura financeira sólida, disciplina na execução e foco claro na geração de valor sustentável para nossos acionistas, parceiros e para toda a sociedade.

Ernesto Pousada
CEO



Destaques do 1T25



Volume de Vendas
8.409 mil m³



Lucro Líquido Ajustado
R\$ 1.009 milhões



Ebitda Ajustado
R\$ 2.025 milhões



Margem Ebitda Ajustada¹
R\$ 215/m³



Distribuição de JCP
R\$ 350 milhões



Alavancagem²
1,8x



ROIC³ 15,4%



Captura de Sinergias da Comerc

¹ Margem Ebitda Ajustada leva em consideração apenas os valores de Vibra Distribuição

² A alavancagem sem considerar (LC194/22) seria de 2,7x.

³ ROIC da Vibra Distribuição e não considera efeito de recuperação tributária extraordinária (LC194/22)

Vibra

Vibra Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24
Receita Líquida Ajustada	45.036	39.771	13,2%	44.447	1,3%
Lucro Bruto ajustado	2.619	2.286	14,6%	2.118	23,7%
Margem Bruta Ajustada (%)	5,8%	5,7%	0,1%	4,8%	1,1%
Despesas Operacionais Ajustada	(825)	(615)	34,1%	(822)	0,4%
Resultado Financeiro	(671)	(334)	100,9%	(305)	120,0%
Lucro Líquido	601	789	-23,8%	661	-9,1%
Lucro Líquido Ajustado ¹	1.009	789	27,9%	661	52,7%
Ebitda Ajustado	2.025	1.410⁴	43,6%	1.307	54,9%

Resultado Distribuição

Volume de Vendas (mil m³)	8.409	8.599	-2,2%	9.017	-6,7%
Lucro Bruto	2.337	2.286	2,2%	2.118	10,3%
Margem Bruta (R\$/m³)	278	266	4,5%	235	18,3%
Despesas Operacional Aj. Recorrente	(756)	(615)	22,9%	(822)	-8,0%
Despesas Operacional Aj. Recorrente (R\$/m³)	(90)	(72)	25,7%	(91)	-1,4%
Ebitda Ajustado	1.812	1.410	28,5%	1.307	38,6%
Margem Ebitda Ajustada (R\$/m³)	215	164	31,4%	145	48,7%
Itens não Recorrentes	(431)	(56)	669,6%	(189)	128,2%
<i>Recuperações Tributárias</i>	<i>(394)</i>	<i>0</i>	<i>N/A</i>	<i>(72)</i>	<i>-449,8%</i>
<i>Vendas de imóveis</i>	<i>(37)</i>	<i>(56)</i>	<i>-33,9%</i>	<i>(117)</i>	<i>-68,4%</i>
Ebitda Ajustado Recorrente ²	1.381	1.354	2,0%	1.118	23,5%
Margem Ebitda Ajustada Recorrente (R\$/m³)	164	157	4,3%	124	32,4%

Resultado Renováveis

Receita Líquida	1.198	1.007	19,0%	1.260	-4,9%
Lucro Bruto Corrente ³	277	239	16,1%	302	-8,5%
Lucro Líquido Ajustado	(115)	(88)	31,1%	(113)	-1,4%
Ebitda Ajustado	213	177	20,3%	258	-17,7%
Ebitda @stake	268	233	15,1%	300	-10,8%

¹ Lucro Líquido Ajustado apenas para o 1T25

² Ebitda Ajustado, excluído o valor da recuperação tributária R\$ 394 milhões e venda imóveis (1T25).

³ Exclui efeito da variação do valor justo dos contratos futuros de energia da Comercializadora

⁴ Número já exclui efeitos da LC192

A Vibra iniciou 2025 com desempenho financeiro sólido, refletindo os avanços na gestão operacional, disciplina financeira e foco em geração de valor. O Ebitda Ajustado alcançou R\$ 2,025 bilhões, evidenciando a eficácia da estratégia voltada à rentabilidade e à eficiência, com contribuição relevante tanto da Vibra Distribuição (R\$ 1,812 bilhão) quanto da Comerc Energia (R\$ 213 milhões).

O trimestre também foi marcado por forte geração de caixa. O Fluxo de Caixa Operacional da Vibra somou R\$ 0,9 bilhão, sustentando uma posição financeira robusta e reforçando nosso compromisso de distribuição de resultados aos nossos acionistas. Nesse sentido, anunciamos a distribuição de R\$ 350 milhões em Juros sobre Capital Próprio (JCP) no 1T25.

O Lucro Líquido Ajustado da Companhia foi de R\$ 1,009 bilhão, impulsionado pelo desempenho operacional da vertente de Distribuição (R\$ 1,124 bilhão) e parcialmente compensado pelo resultado negativo de Renováveis (-R\$ 115 milhões), que está em sua fase final de expansão.

PÚBLICA

6

VBBR3

IBOVESPA

IBRA

IBRX

IBRX 50

IGC

IGCT

ISEB3



FTSE4Good

VIBRA

Vibra

Com uma gestão sólida, disciplina no controle de despesas e crescimento equilibrado em seus segmentos de atuação, a Vibra reforça sua posição como líder no setor e prepara o terreno para um novo ciclo de crescimento sustentável e geração de valor para os acionistas.

Vibra Distribuição

Em relação aos volumes comercializados no 1T25 tivemos redução de 2,2% nos volumes totais em relação ao 1T24, totalizando 8.409 mil m³, impactados por menores volumes de etanol e principalmente, por óleo combustível, refletindo ajustes de portfólio e sazonalidade. Na visão de volume de Diesel e ciclo *otto*, tivemos um crescimento de 1% nos volumes vendidos em relação ao mesmo período de 2024.

Conseguimos capturar valor com maior eficiência operacional e melhor precificação, além dos maiores resultados com a ajuste de inventários no período o que resultou, apesar dos menores volumes vendidos, um aumento de 2,2% no lucro bruto, alcançando R\$ 2.337 milhões.

A margem bruta por m³ subiu 4,5% YoY e 18,3% QoQ, alcançando R\$ 278/m³, reflexo do avanço nas margens médias de comercialização e ganhos operacionais, mesmo em um cenário de menor volume. Essa dinâmica reforça o foco estratégico da Companhia em clientes embaixados e diretos no B2B, com destaque para maior participação em diesel.

As despesas operacionais recorrentes totalizaram R\$ 756 milhões, com alta de 22,9% YoY, relacionada a investimentos estruturantes e inflação de custos. Ainda assim, mantemos um dos menores níveis de SG&A do setor e seguimos com forte disciplina de despesas.

A Margem Ebitda Ajustada da Distribuição alcançou R\$ 215/m³, refletindo maior racionalidade competitiva, ganhos de escala e controle de despesas. Excluindo itens não recorrentes como recuperações tributárias (R\$ 394 milhões) e venda de imóveis (R\$ 37 milhões), o Ebitda Ajustado Recorrente foi de R\$ 1.381 milhões. Esse resultado gerou uma margem Ebitda ajustada recorrente da distribuição de R\$ 164/m³, aumento de 4,3% em relação ao 1T24 e 32,4% na comparação com o 4T24, sustentada pelo melhor contexto competitivo e assertividade na estratégia de precificação.

O ROIC da Vibra Distribuição foi de 15,4%, indicador que reforça o retorno eficiente sobre o capital investido e a qualidade das decisões estratégicas.

Vibra Renováveis

Destaca-se o avanço na captura de sinergias com a Comerc, que contribui para a construção de uma plataforma integrada de energia, ampliando a presença da Vibra no mercado e fortalecendo sua atuação em soluções energéticas customizadas.

O Prejuízo Líquido Ajustado foi de R\$ -115 milhões, refletindo o impacto de amortizações, investimentos em expansão e despesas associadas à estruturação de novos negócios.

O Ebitda @stake, que inclui a parcela das investidas da Comerc em seu resultado, somou R\$ 268 milhões, evidenciando a resiliência da operação, mesmo diante de um recuo na comparação com o último trimestre. Esse indicador reforça a contribuição estratégica da Comerc para o resultado da Vibra e destaca a importância do segmento de energia como vetor de crescimento e diversificação de receitas.

Rede de Postos

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24
Volume de vendas (mil m ³)	5.215	5.316	-1,9%	5.626	-7,3%
Receita líquida ajustada	26.970	24.357	10,7%	27.966	-3,6%
Lucro Bruto Ajustado	1.349	1.373	-1,7%	1.249	8,0%
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	259	258	0,2%	222	16,5%
Despesas Oper. Ajustada*	(313)	(281)	11,4%	(309)	1,3%
Despesas Oper. Ajustada* (R\$/m ³)	(60)	(53)	13,5%	(55)	9,3%
Ebitda Ajustado**	993	909	9,2%	943	5,3%
Margem Ebitda ajustada (R\$/m ³)**	190	171	11,4%	168	13,6%
Número total de postos de serviços	7.946	8.062	(116)	7.897	49

* Ajustes em nota específica na sessão despesas operacionais na página 17.

No 1T25, a Rede de Postos vendeu 5.215 mil m³, com redução de 1,9% em relação ao 1T24. O diesel apresentou crescimento de 3,4%, passando de 2.030 mil m³ para 2.098 mil m³. A gasolina registrou queda de 0,9% e o etanol recuou 14,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Receita Líquida Ajustada do segmento totalizou R\$ 26,970 bilhões, impulsionada por um ambiente competitivo mais racional e ações comerciais mais direcionadas, resultando em um ganho de R\$ 2,6 bilhões em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta por metro cúbico permaneceu estável em R\$ 259/m³, demonstrando consistência na precificação e controle de custos.

O Lucro Bruto Ajustado foi de R\$ 1,349 bilhão, representando um crescimento de 8,0% em relação ao último trimestre.

As Despesas Operacionais Ajustadas atingiram R\$ 313 milhões, apresentando uma redução significativa frente ao período anterior, reflexo da continuidade das ações de eficiência e readequação de estrutura. Em bases unitárias, as despesas ficaram em R\$ 60/m³, com leve aumento em relação ao trimestre anterior, dado os menores volumes vendidos no 1T25.

O Ebitda Ajustado do segmento foi de R\$ 993 milhões, representando um crescimento de 9,2% YoY, com uma margem de R\$ 190/m³, refletindo a combinação de maior controle de despesas e manutenção das margens operacionais. Esse valor está levando em consideração R\$ 61 milhões de recuperações tributárias e R\$ 37 milhões. Ao excluir esses efeitos, ficamos com uma margem recorrente de R\$ 178/m³, 10,2% superior ao mesmo período do ano passado.

Encerramos o trimestre com 7.946 postos de serviços, crescimento de 49 postos em relação ao 4T24, que após ajustes pontuais na rede, fortalecerá uma base embandeirada e qualificar ainda mais a experiência nos pontos de venda.

B2B

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24
Volume de vendas (mil m ³)	3.194	3.283	-2,7%	3.391	-5,8%
Receita Líquida ajustada	16.868	15.414	9,4%	16.481	2,3%
Lucro bruto ajustado	988	913	8,2%	869	13,7%
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	309	278	11,2%	256	20,7%
Despesas Oper. Ajustada *	(355)	(253)	40,5%	(427)	-16,9%
Despesas Oper. Ajustada * (R\$/m ³)	(111)	(77)	44,5%	(126)	-11,7%
Ebitda Ajustado**	906	576	57,3%	446	103,1%
Margem Ebitda Ajust. (R\$/m ³)	284	175	61,7%	132	115,7%

* Ajustes em nota específica na sessão despesas operacionais, na página 17.



No 1T25, o segmento B2B vendeu 3.194 mil m³, com redução de 2,7% em relação ao 1T24. O destaque foi o crescimento do diesel (+7,1%) e dos lubrificantes (+13,2%), refletindo o foco em produtos de maior valor agregado. O combustível de aviação teve leve retração de 1,4%, sendo a principal redução sobre as vendas de óleo combustível (-47,8%), pela substituição, em grandes consumidores, de sua matriz energética para gás natural.

A Receita Líquida Ajustada foi de R\$ 16,9 bilhões, impulsionada por mix mais qualificado e aumento dos preços médios de venda.

O Lucro Bruto Ajustado atingiu R\$ 988 milhões, com avanço frente ao 1T24 e 4T24, sustentado por margens médias mais elevadas que alcançaram R\$ 309/m³, crescimento de 11,2% vs 1T24.

As Despesas Operacionais Ajustadas somaram R\$ 355 milhões, com redução de 16,9% em relação ao 4T24, refletindo maior disciplina na gestão de despesas.

O Ebitda Ajustado do segmento B2B no 1T25 foi impactado positivamente pela recuperação tributária de R\$ 333 milhões. Excluindo esse efeito, o Ebitda Ajustado Recorrente atingiu R\$ 573 milhões, com margem de R\$ 179/m³. Esse patamar representa leve aumento em relação ao 1T24, quando a margem foi de R\$ 176/m³, refletindo um cenário de melhores rentabilidades com contribuição de efeitos positivos com inventário de produtos, mas com manutenção da disciplina comercial e da eficiência operacional.

Comerc

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24
Geração Centralizada					
Energia Gerada (GWh)	675	664	1,6%	600	12,5%
Receita Líquida	162	127	27,5%	169	-3,8%
Lucro Bruto Corrente ¹	123	99	23,9%	97	26,1%
Ebitda Ajustado ²	125	93	33,8%	131	-4,5%
Ebitda @stake ³	164	134	21,8%	156	4,6%
Geração Distribuída					
Energia Gerada Consolidadas ⁴ (GWh)	109	84	31,0%	97	13,1%
Receita Líquida	68	53	28,8%	67	0,9%
Lucro Bruto Corrente ¹	54	46	18,5%	54	0,4%
Ebitda Ajustado ²	52	48	10,0%	30	76,3%
Ebitda @stake ³	65	56	16,5%	45	42,8%
Volume de Trading					
Energia Comercializada (GWm)	3,5	2,7	30,6%	3,5	-1,3%
Receita Líquida	925	784	18,1%	990	-6,5%
Lucro Bruto Corrente ¹	52	51	2,5%	91	-42,6%
Ebitda Ajustado ²	18	29	-38,7%	56	-68,7%
Ebitda @stake ³	23	29	-19,0%	52	-55,2%
Soluções					
Receita Líquida	48	48	0,2%	64	-23,8%
Lucro Bruto Corrente ¹	47	43	11,5%	60	-20,6%
Ebitda Ajustado ²	17	5	279,9%	28	-37,4%
Ebitda @stake ³	16	5	240,7%	29	-43,2%
Comerc					
Ebitda Ajustado ²	213	177	20,3%	258	-17,7%
Ebitda @stake ³	268	233	15,1%	300	-10,8%

1 Exclui efeito da variação do valor justo dos contratos futuros de energia da Comercializadora

2 Representa o Ebitda excluindo-se o efeito em resultado do valor justo dos dos contratos de energia de longo prazo e Outras Despesas não recorrentes.

3 Representa o Ebitda proporcional ao percentual de participação da Comerc nos negócios/projetos nos quais possui participação, incluindo tanto os consolidados, como os não consolidados

4 Considera somente as usinas que são consolidadas nos resultados da Companhia

O desempenho do 1T25 esteve alinhado ao plano definido na aquisição. Os efeitos do *curtailment* foram parcialmente mitigados por uma estratégia de redução de custos e despesas, enquanto as demais unidades operaram conforme a sazonalidade esperada. O foco em eficiência operacional resultou em despesas abaixo do previsto, antecipando ações planejadas para 2026.

O Ebitda @stake totalizou R\$ 268 milhões, com crescimento de 15,1% em relação ao 1T24, enquanto o Ebitda Ajustado atingiu R\$ 213 milhões, um crescimento de 20,3% YoY, ambos impulsionados pelo segmento de geração.

Geração Centralizada

A vertical de Geração Centralizada é composta de usinas solares e eólicas, totalizando atualmente 1,8 GW de capacidade instalada (@stake). Com relação à estratégia de contratação, todos os parques possuem contratos de longo prazo no ACL (ambiente de contratação livre) e/ou contratos no ACR (ambiente de contratação regulado) de forma a mitigar os riscos dos projetos.

O volume de geração @stake das usinas eólicas alcançou 244 GWh (-27,8% vs 4T24 e +29% vs 1T24), no comparativo com o período anterior variação causada pela sazonalidade e, por outro lado, melhor recurso que no mesmo período de 2024.

No 1T25, o volume de geração das usinas solares alcançou 675 GWh (+12,5% vs 4T24 e +1,6% vs 1T24).

Na geração centralizada solar, a entrada em operação da UFV Várzea, os novos PPAs e aumento de volumes e tarifas favoreceram o crescimento de 27,5% na receita e 33,8% no Ebitda Ajustado frente ao 1T24. Apesar do impacto de restrições operacionais sobre o custo de energia, houve redução de 9% no custo por MWh (ex-compra) em relação ao 4T24. Já o Ebitda @stake de geração eólica ficou em linha com o ano anterior.

Geração Distribuída

A geração distribuída segue em expansão, com capacidade instalada de 327 MWp @stake, sustentando crescimento de 28,8% na receita e 16,5% no Ebitda @stake em relação ao 1T24. Em comparação ao 4T24, a receita permaneceu estável com o fim do impacto das bandeiras tarifárias, enquanto os custos por MWh se mantiveram, com expectativa de redução ao longo de 2025 por meio de otimização de O&M e automação de processos.

Em 31 de março de 2025, a Comerc detinha 99 usinas solares de geração distribuída em operação, totalizando 327 MWp @stake de capacidade instalada. Na mesma data, haviam 22 usinas aptas a energizar (+46 MWp @stake). No 1T25, foram gerados 109 GWh (+31% vs 1T24), representando 91,9% do P50 previsto para o período.

A plataforma digital própria de colocação de energia solar atingiu o número de 70,3 mil¹ clientes em Mar/25, crescimento de 18,4% vs Mar/24. Incluindo os consumidores das plataformas parceiras, o número cresce para 89,9 mil unidades consumidoras atendidas nesta modalidade².

Trading/Comercializadora

No 1T25 foram agregados R\$ -41 milhões na carteira de contratos futuros da Trading, enquanto R\$ 11 milhões foram convertidos em resultado durante o trimestre. O valor da carteira dos contratos futuros de energia (VPL do book da Trading) atingiu R\$ 510 milhões.

No 1T25, a Comerc atingiu um volume de energia transacionado de 3,5 GWm, em linha com o 4T24 e 3,2 GWm no LTM (+6,7% vs 2024).

Soluções em Energia

Na gestão de energia para consumidores livres, a Comerc encerrou o período com 4,5 mil unidades de consumo sob gestão no 1T25, além de 363 unidades em migração. No segmento varejista, há mais 800 unidades consumidoras e 313 em processo de migração.

Em Eficiência Energética, a Comerc conta com 86 Projetos no portfólio em março de 2025, com investimento total de aproximadamente R\$ 483 milhões.

Sinergias

As sinergias financeiras, com renegociações de dívidas no 1T25 e redução de garantias da trading, geraram economia já neste ano. As eficiências operacionais foram antecipadas e estão sendo capturadas em 2025, e a expectativa é de economias em linha com inicialmente estimados. As sinergias com a incorporação devem ser superiores ao esperado com implementação total prevista para o 1T26, enquanto o *tax shield* vem sendo aproveitado via otimização das dívidas.



¹ Excluindo clientes de outros parceiros comerciais.

² Considera somente as usinas que são consolidadas no resultado da Companhia.

Corporativo

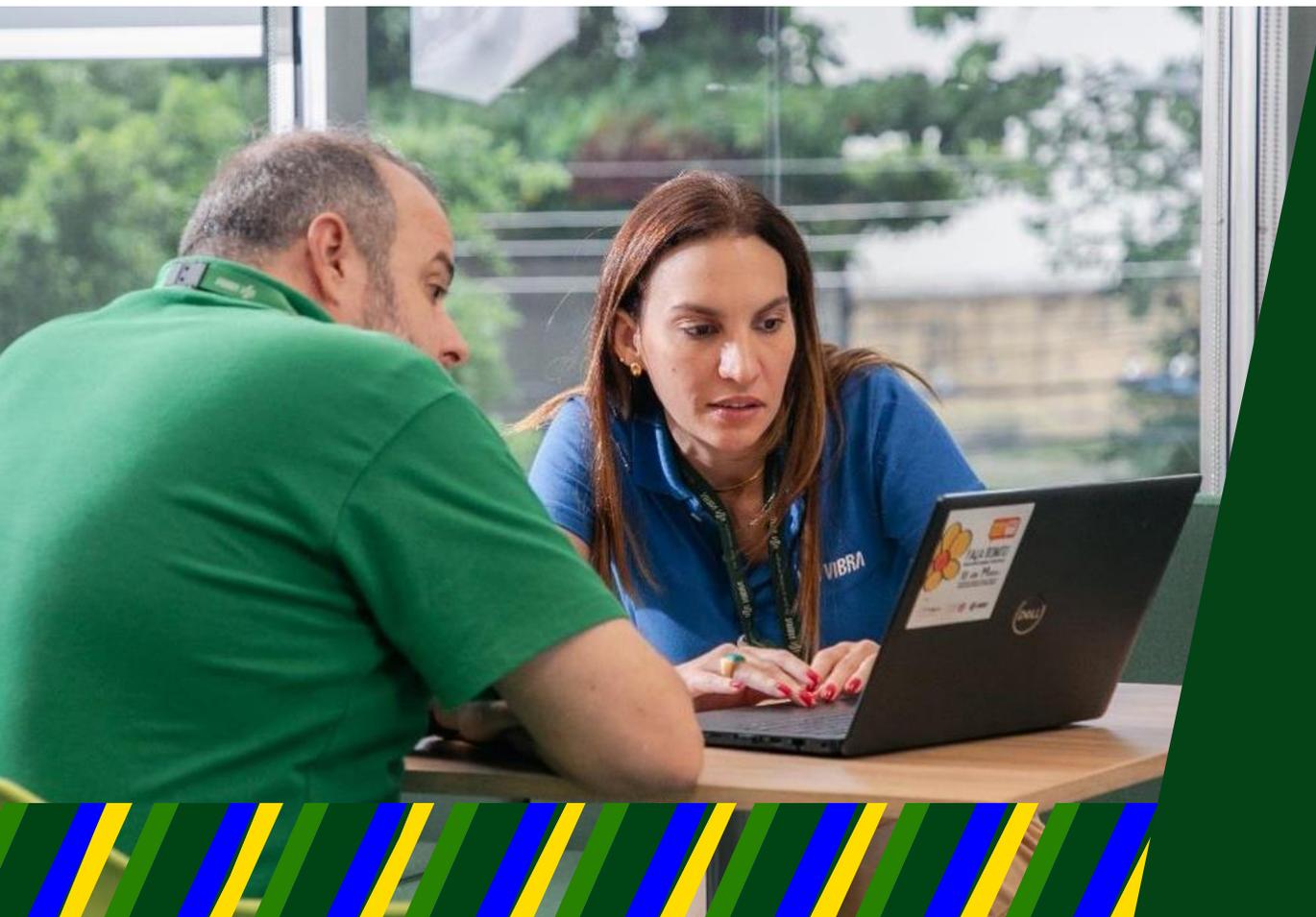
O Corporativo é composto, principalmente, pelo *overhead* da Companhia não alocado aos demais segmentos.

Os valores classificados como corporativos são apresentados abaixo:

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24
Despesas operacionais ajustadas*	(87)	(81)	6,9%	(85)	2,5%

* Ajustes em nota específica na sessão despesas operacionais, na página 17.

No 1T25, as despesas operacionais ajustadas do segmento corporativo totalizaram R\$ 87 milhões, mantendo-se estáveis em relação ao trimestre anterior (+2,5%) e praticamente em linha com a média histórica. Na comparação com o 1T24, houve uma variação de 6,9%, mas é importante destacar que o período anterior foi impactado por um efeito extraordinário de recuperação tributária de R\$ 535 milhões, que distorce a base comparativa. Os gastos corporativos seguem relacionados à estrutura administrativa e de suporte à operação, e não apresentam variações relevantes entre os períodos.



Endividamento

A Vibra realizou captações de R\$ 4,0 bilhões entre o final de 2024 e o primeiro trimestre de 2025 ao custo médio de CDI + 0,96% a.a. e prazo médio de 5,8 anos, sendo parte dos recursos destinados à implementação do *Liability Management* e captura de sinergias financeiras relacionadas à aquisição da Comerc.

Durante o período, os principais movimentos realizados foram: (i) Renegociação bilateral reduzindo spread da operação em cerca de 91bps a.a.; (ii) Aporte de capital de R\$ 1,9 bilhão da Vibra na Comerc destinado à redução do endividamento bruto; e (iii) Pré-pagamentos de dívidas no valor de R\$ 1,2 bilhão, reduzindo custo (\approx 210bps) e alongando prazo (+4,5 anos).

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24
Financiamentos	25.951	14.902	74,1%	20.449	26,9%
Arrendamentos mercantis	666	745	-10,6%	359	85,5%
Dívida Bruta	26.617	15.647	70,1%	20.808	27,9%
Swap	(61)	480	-112,7%	(874)	-93,0%
Dívida Bruta Ajustada	26.556	16.127	64,7%	19.934	33,2%
(-) Disponibilidades	6.010	5.476	9,8%	10.480	-42,7%
Dívida Líquida	20.546	10.651	92,9%	9.454	117,3%
Ebitda Ajustado LTM	11.634*	10.107	15,1%	10.864	7,1%
Dívida Líquida/Ebitda Ajustado LTM (x)	1,8 x	1,1 x	+0,7x	0,9 x	+0,9x
Custo médio da dívida (CDI+)	0,85%	1,38%	-0,53 p.p	1,30%	-0,45 p.p.
<i>Média ponderada acumulado do ano</i>					
Prazo médio da dívida (anos)	4,6	3,6	1,0	3,9	0,7

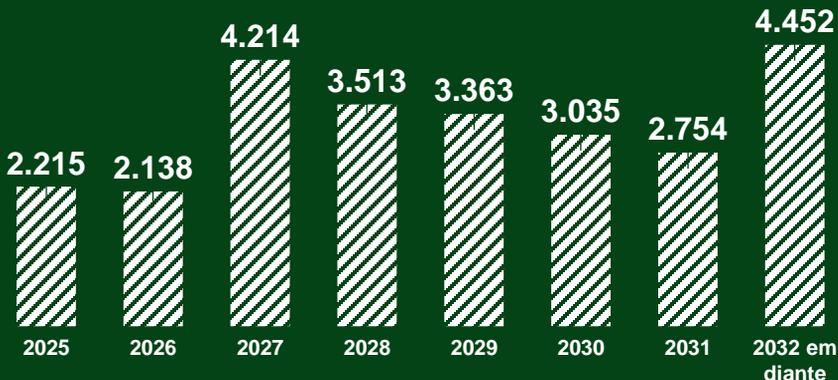
* Ebitda Ajustado LTM 1T25 considera Ebitda LTM Comerc

O endividamento líquido da Companhia apresentou o montante de R\$ 20,5 bilhões, um aumento de 92,9% em relação ao 1T24. Esse crescimento se dá, majoritariamente, pela aquisição integral da Comerc por parte da Vibra consolidando seu endividamento. Por conta disso, a alavancagem fechou em 1,8x, um crescimento de 0,7x contra o mesmo período do ano anterior.

Nesse sentido, iniciamos um processo de *Liability Management* com o intuito de reduzir o patamar da dívida líquida.



Perfil de Amortização (R\$ milhões)



Em fevereiro de 2025, recebemos a **primeira carga de SAF** (combustível sustentável de aviação) no aeroporto do Galeão/RJ. O produto, que tem a certificação ISCC (Certificação Internacional em Sustentabilidade e Carbono) é oriundo de óleo de cozinha usado, sendo uma alternativa ao querosene fóssil. O SAF desempenha um papel fundamental na descarbonização do setor de aviação.



Transição Energética e Mudança do Clima

Iniciamos o abastecimento de caminhões com Diesel Renovável HVO no Aeroporto de Guarulhos, ampliando o uso do combustível que já é utilizado desde dezembro de 2022 no Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro. Produzido a partir de fontes renováveis, o HVO pode reduzir em até 90% as emissões de gases de efeito estufa em relação ao diesel fóssil. A ação reforça o compromisso da empresa com a sustentabilidade e a transição energética no setor de transportes.

Fornecemos também o Diesel Renovável HVO (Óleo Vegetal Hidrotratado) para a ACCIONA, empresa responsável pelas obras da Linha 6-Laranja do metrô de São Paulo, que iniciou testes com o uso do combustível sustentável em sua frota.

Em março, realizamos, em parceria com a Svitzer, o primeiro teste com biodiesel em rebocadores portuários no Brasil. O projeto piloto, realizado em Santos, São Paulo, utiliza óleo diesel marítimo com até 20% de biodiesel, contribuindo para o compromisso com a descarbonização das operações marítimas.

Saúde, Segurança e Meio Ambiente

Em janeiro, durante a campanha “Janeiro Branco”, foi lançado o Programa de Saúde Mental, parte do Programa EstarBem, com o objetivo de promover um ambiente de trabalho mais saudável e acolhedor. Com cinco frentes de ação — diagnóstico, educação, prevenção, intervenção e avaliação — a iniciativa oferece serviços como atendimentos psicológicos e psiquiátricos, workshops, treinamentos, formação de embaixadores e ações de qualidade de vida. Além de reforçar o cuidado com os colaboradores, atende às exigências da NR01 sobre a gestão de riscos psicossociais no trabalho.

Prêmios e Reconhecimentos

Pelo sexto ano consecutivo, estamos presentes na carteira do índice ISE B3. Além disso, pela 1ª vez, fomos listados no ranking LinkedIn Top Companies Brasil que destaca as 15 empresas com menos de 5 mil funcionários que mais oferecem oportunidades de crescimento profissional.

Responsabilidade Social

Em março, mais de 150 empresas e organizações da sociedade civil se uniram para lançar o Movimento Violência Sexual Zero — uma iniciativa conjunta voltada à proteção de crianças e adolescentes. O evento, que marcou o início de uma importante jornada, reuniu CEOs, executivos C-Level, diretores e especialistas do setor privado e do terceiro setor, que firmaram um compromisso coletivo para enfrentar esse grave problema. A principal meta do movimento é ampliar o número de denúncias em todo o país.

Inauguramos, entre os dias 20 e 23 de março, a Loja de Inconveniência, uma instalação impactante na Avenida Paulista, aberta ao público, na área externa do Shopping Cidade São Paulo. Ao entrarem na loja, em vez de encontrarem produtos que facilitam a rotina, o público foi confrontado com um circuito visual e sensorial que expõe dados reais sobre a violência sexual contra crianças e adolescentes.

Loja de Inconveniência



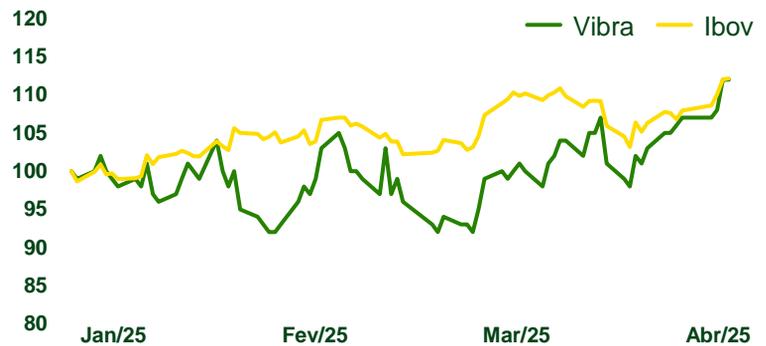
Mercado de Capitais

O volume financeiro médio da Vibra negociado na B3 – Brasil, Bolsa & Balcão – no período de 02/01/25 a 25/04/25 foi de R\$ 199,4 milhões/dia. As ações da Companhia encerraram o pregão de 25/04/25 cotadas a R\$ 19,10 apresentando uma valorização de 12,49% ao longo desse período. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou uma valorização de 12,17%.

VBBR3

Período 02/Jan/25 a 25/Abr/25

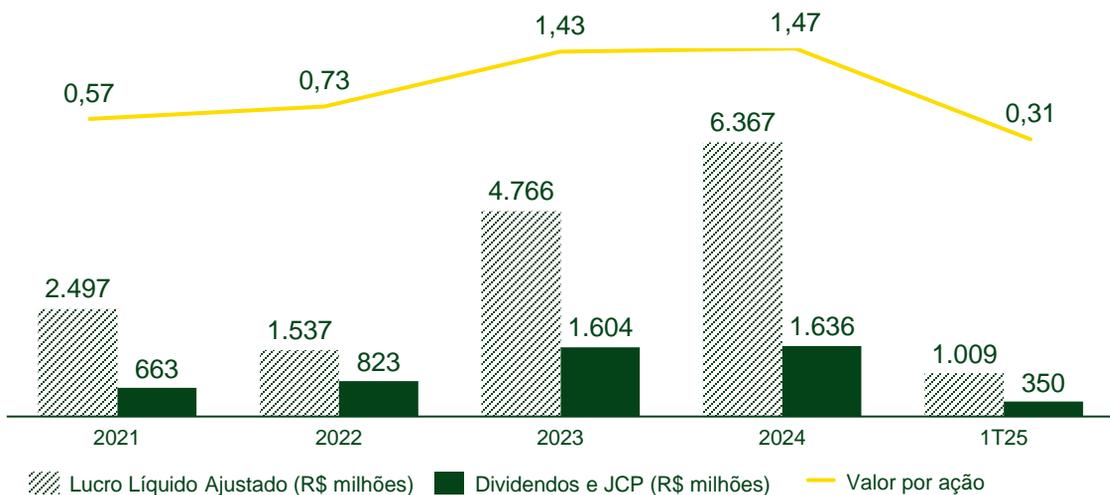
Quantidade de ações (mil)	1.119	Volume médio ações/dia (milhões)	11,3
Quantidade de ações <i>free-float</i> (mil)	1.115	Volume financeiro médio/dia (R\$ milhões)	199,4
Cotação em 25/04/25	19,10	Cotação média (R\$/ação)	16,93



Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos

No 1T25, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi declarada e aprovada a destinação de R\$1.636.255.005,32 (um bilhão, seiscentos e trinta e seis milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil, cinco reais e trinta e dois centavos) equivalente a aproximadamente, 26% (vinte e seis por cento) do lucro líquido ajustado para determinação dos dividendos apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, nos termos da legislação aplicável, ao pagamento de juros sobre capital próprio e de dividendos.

Também aprovamos, o pagamento de R\$ 350 milhões, R\$ 0,31 por ação, na forma de juros sobre capital próprio, referente ao exercício social de 2025, com pagamento previsto para 27 de fevereiro de 2026.



Anexos

Despesas Operacionais

No quadro abaixo, apresentamos os destaques nas despesas operacionais ajustadas evidenciados nas tabelas “Vibra Consolidado”, “Rede de Postos”, “B2B” e “Corporativo” nesse documento.

Cabe salientar que tais ajustes não representam alterações em nosso Ebitda Ajustado, mas uma proxy para acompanhamento de nossas despesas operacionais, por itens extraordinários (Recuperações Tributárias e Venda de Imóveis), itens que são parte da estratégia de *sourcing* (Hedge de Commodities) ou que representam uma obrigação legal de adquirir, mas que são repassados aos preços finais dos produtos vendidos (Créditos de Descarbonização - CBIOS).

Neste quadro apresentamos a reconciliação dos impactos nas despesas operacionais ajustadas, tanto no consolidado quanto nos segmentos operacionais, das despesas com hedge de produtos e outras que consideramos importantes serem ajustadas para fim de comparação com os períodos anteriores:

Vibra Consolidado (em milhões de reais)	1T25	1T24	4T24
Despesas operacionais ajustadas	(594)	(341)	(811)
Hedge commodities liquidado	54	62	(11)
CBIOS	146	255	189
Recuperação tributária extraordinária	0	(535)	0
Outras recuperações tributárias	(394)	0	(72)
Venda de imóveis	(37)	(56)	(117)
Despesas Operacionais sem Hedge, CBIOS e outros	(825)	(615)	(822)

Rede de Postos (em milhões de reais)	1T25	1T24	4T24
Despesas operacionais ajustadas	(356)	(464)	(306)
Hedge commodities liquidado	36	45	(11)
CBIOS	105	190	136
Recuperação tributária extraordinária	0	0	0
Outras recuperações tributárias	(61)	0	0
Venda de imóveis	(37)	(52)	(128)
Despesas Operacionais sem Hedge, CBIOS e outros	(313)	(281)	(309)

B2B (em milhões de reais)	1T25	1T24	4T24
Despesas operacionais ajustadas	(82)	(337)	(423)
Hedge commodities liquidado	18	17	0
CBIOS	41	65	54
Recuperação tributária extraordinária	0	0	0
Outras recuperações tributárias	(333)	0	(72)
Venda de imóveis	1	2	14
Despesas Operacionais sem Hedge, CBIOS e outros	(355)	(253)	(427)

Renováveis (em milhões de reais)	1T25	1T24	4T24
Despesas operacionais ajustadas	(69)		

Corporativo (em milhões de reais)	1T25	1T24	4T24
Despesas operacionais ajustadas	(87)	(81)	(86)

Volume de Vendas - Distribuição (mil m³)

Vibra Consolidado	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24
Diesel	3.821	3.638	5,0%	4.055	-5,8%
Gasolina	2.348	2.332	0,7%	2.553	-8,0%
Etanol	820	959	-14,5%	892	-8,0%
Óleo Combustível	202	388	-47,8%	278	-27,2%
Coque	-	34	-100,0%	-	-
Combust. Aviação	1.066	1.080	-1,4%	1.092	-2,4%
Lubrificantes	71	63	13,2%	63	13,0%
Outros	81	105	-23,6%	84	-4,2%
Total	8.409	8.599	-2,2%	9.017	-6,7%

Rede de Postos	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24
Diesel	2.098	2.029	3,4%	2.230	-5,9%
Gasolina	2.280	2.300	-0,9%	2.481	-8,1%
Etanol	815	955	-14,7%	887	-8,1%
Outros	23	33	-31,5%	28	-19,4%
Total	5.215	5.316	-2,0%	5.626	-7,3%

B2B	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24
Diesel	1.724	1.609	7,1%	1.826	-6,0%
QAV/GAV	1.066	1.080	1,4%	1.092	-6,0%
Óleo Combustível	202	388	-47,8%	278	-2,0%
Coque	-	34	-100,0%	-	-
Outros	203	172	18,0%	196	-4,0%
Total	3.194	3.283	-2,7%	3.391	-6,0%



Reconciliação do Lucro Líquido

Abaixo segue quadro de reconciliação do Lucro Líquido.

R\$ MM	1T25	1T24	4T24
Lucro Líquido	601	789	510
(-) Variação do valor justo dos contratos futuros de comercialização de energia da Trading ^(a)	47	-	-
(+) Opções de Compra ¹	35	-	-
(+) MtM de Instrumentos financeiros (Hedge Cambial) ^(c)	(7)	-	-
(+) Derivativos Embutidos ²	337	-	-
(+) Outras Despesas Não Recorrentes ^(b)	16	-	-
(+) Efeito IR/CSLL s/ Ajustes ³	(19)	-	-
Lucro Líquido (prejuízo) Ajustado	1.009	789	510

¹ Opções de compra Ares 1, Ares Eyner, Mercury (Eólicas e Solar)

² Marcação a mercado (MTM) sem efeito caixa referente a derivativo embutido no contrato de PPA de Hélio Valgas

³ Valor de IRPJ/CSLL diferido (34%) sobre o item (a) + (b) + (c)

Reconciliação do Fluxo de Caixa

Abaixo segue quadro de reconciliação do Fluxo de caixa.

R\$ MM	1T25	1T24	4T24
Ebitda	1.776	1.701	462
IR/CS pagos	(29)	(10)	(12)
Ajustes não caixa	296	48	1.187
Capital de giro	(1.097)	(1.969)	(270)
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	946	(230)	1.367
CAPEX	(649)	(155)	(417)
Outros	(2.730)	183	(36)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(3.379)	(202)	914
Fluxo de Caixa Livre	(2.433)	(432)	2.281
Financiamentos/arrendamentos	(2.026)	(569)	2.235
Fluxo de Caixa Livre para os Acionistas	(4.459)	(1.001)	4.516
Dividendos/Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas	(478)	(441)	(339)
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(4.937)	(1.212)	2.810
Efeito de variação cambial sobre caixas e equivalentes de Caixa	(69)	22	82
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.480	6.666	7.589
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.473	5.476	10.480

Considerações sobre as Informações Financeiras e Operacionais

O Ebitda Ajustado da Companhia é uma medição adotada pela Administração e consiste no lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, das despesas com depreciação e amortização, da amortização das bonificações antecipadas a clientes (as bonificações antecipadas a clientes são apresentadas no ativo circulante e não circulante), equivalência patrimonial de resultado dos novos projetos, perdas e provisões com processos judiciais, gastos com anistias fiscais, operações de hedge de commodities em andamento e encargos tributários sobre receitas financeiras.

A Margem Ebitda Ajustada é um índice calculado por meio da divisão do Ebitda Ajustado pelo volume de produtos vendidos. A Companhia utiliza a Margem Ebitda ajustada por entender ser um bom indicador da rentabilidade de seus segmentos de negócios.



R\$ MM	1T25	1T24	4T24
Lucro Líquido	601	789	510
Resultado financeiro líquido	671	334	(185)
Imposto de renda e contribuição social	262	435	1
Depreciação e amortização	242	143	136
Ebitda	1.776	1.701	462
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - Setor Elétrico (Sistema Isolado e Interligado)	-	1	-
Perdas e provisões com processos judiciais e administrativos	58	(28)	49
Amortização de bonificações antecipadas concedidas a clientes	130	172	154
Programa de Anistias Fiscais	4	3	1
Operações de hedge de commodities em andamento	5	17	38
Custo de Retenção	16	-	-
Despesas tributárias sobre resultado financeiro	18	8	21
Resultado participação em investimentos	(29)	71	(122)
MTM - Compra e Venda Futura de Energia	47	-	-
Impairment de Investimento	-	-	705
Ebitda Ajustado	2.025	1.945	1.307

Demonstrativo da Posição Financeira

ATIVO

Em milhões de reais

Consolidado

31.03.2025 31.12.2024

Ativo Circulante

	31.03.2025	31.12.2024
Caixa e equivalentes de caixa	5.473	10.480
Caixas e aplicações restritas	70	-
Debentures	34	-
Contas a receber, líquidas	6.121	4.953
Estoques	6.546	6.109
Adiantamentos a fornecedores	284	293
Imposto de renda e contribuição social	88	4
Impostos e contribuições a recuperar	2.800	2.764
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	474	486
Despesas antecipadas	146	131
Instrumentos financeiros derivativos	3.625	461
Outros ativos circulantes	307	160
	25.968	25.841

Não circulante Realizável a longo prazo

Caixas e aplicações restritas	108	-
Debêntures	325	-
Contas a receber, líquidas	960	843
Depósitos judiciais	1.336	1.333
Impostos e contribuições a recuperar	5.202	5.046
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.162	2.170
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	804	831
Despesas antecipadas	45	47
Instrumentos financeiros derivativos	3.165	442
Outros ativos realizáveis a longo prazo	187	95
	14.294	10.807

Investimentos

Imobilizado

Intangível

Total do Ativo

Investimentos	1.865	3.921
Imobilizado	14.816	6.984
Intangível	5.291	1.447
	36.266	23.159
	62.234	49.000



PÚBLICA

VBBR3

B3 LISTED NY

IBOVESPA

Índice de Referência

IBRA

Índice Brasil

IBRX

Índice Brasil

IBRX 50

Índice de Referência

IGC

Índice de Referência

IGCT

ISEB3

FTSE4Good

VIBRA

Demonstrativo da Posição Financeira

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhões de reais

Consolidado

31.03.2025 31.12.2024

Passivo

Circulante

Fornecedores	2.919	2.432
Financiamento de fornecimento de produtos	267	-
Empréstimos e Financiamentos	3.462	2.695
Arrendamentos	98	80
Adiantamentos de clientes	555	409
Imposto de renda e contribuição social	76	187
Impostos e contribuições a recolher	206	137
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	1.355	1.512
Salários, férias, encargos, prêmios e participações	293	340
Planos de pensão e saúde	131	145
Instrumentos financeiros derivativos	3.534	53
Credores por aquisição de participações societárias	121	145
Outras contas e despesas a pagar	357	379
	13.374	8.514

Não circulante

Empréstimos e financiamentos	22.222	17.754
Arrendamentos	568	279
Incentivo de longo prazo	31	16
Planos de pensão e saúde	726	757
Instrumentos financeiros derivativos	2.601	65
Outros impostos diferido	51	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	234	-
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.172	1.135
Credores por aquisição de participações societárias	98	89
Outras contas e despesas a pagar	153	6
	27.856	20.101
	41.230	28.615

Patrimônio líquido

Capital social realizado	10.034	10.034
Ações em tesouraria	(105)	(105)
Reserva de capital	24	92
Reservas de lucros	11.744	11.479
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.140)	(1.115)
Participação de acionistas não controladores	447	-
	21.004	20.385
	62.234	49.000

Total do Passivo

62.234 49.000

Demonstração de Resultados

Em milhões de reais

Consolidado

	31.03.2025	31.03.2024
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	44.906	39.599
Marcação a Mercado	(47)	-
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(42.519)	(37.488)
Lucro bruto	2.340	2.111
Despesas operacionais		
Vendas	(742)	(688)
Perdas de crédito esperadas	(14)	2
Gerais e administrativas	(359)	(224)
Tributárias	(34)	(35)
Outras receitas (despesas), líquidas	314	443
	(835)	(482)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos	1.505	1.629
Financeiras		
Despesas	(716)	(316)
Receitas	313	189
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(268)	(207)
	(671)	(334)
Resultado de participações em investimentos	29	(71)
Lucro antes dos impostos	863	1.224
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(189)	(451)
Diferido	(73)	16
	(262)	(435)
Lucro líquido do período	601	789

Informações por Segmento - Em milhões de reais



Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – Trimestre atual (01.01.2025 a 31.03.2025)

	Rede de Postos			Total dos segmentos		Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado	
	Postos	Renováveis	B2B								
Receita de Vendas	26.970	1.198	16.868	45.036	-	-	45.036		(130)	(a)	44.906
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	-		(47)	(b)	(47)
Custo dos produtos vendidos	(25.621)	(916)	(15.880)	(42.417)	-	-	(42.417)		(102)	(c)	(42.519)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.349	282	988	2.619	-	-	2.619		(279)		2.340
Despesas											
Vendas, gerais e administrativas	(332)	(72)	(480)	(884)	(75)	-	(959)		(156)	(d)	(1.115)
Tributárias	(5)	-	-	(5)	(7)	-	(12)		(22)	(e)	(34)
Outras receitas (despesas), líquidas	(19)	3	398	382	(5)	-	377		(63)	(f)	314
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	-		29	(g)	29
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	-		(671)	(h)	(671)
EBITDA Ajustado	993	213	906	2.112	(87)	-	2.025				
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos									(1.162)		863



Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – 1T24 (01.01.2024 a 31.03.2024)

	Rede de Postos			Total dos segmentos		Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado	
	Postos	Renováveis	B2B								
Receita de Vendas	24.357	-	15.414	39.771	-	-	39.771		(172)	(a)	39.599
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	-		-	(b)	-
Custo dos produtos vendidos	(22.984)	-	(14.501)	(37.485)	-	-	(37.485)		(3)	(c)	(37.488)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.373	-	913	2.286	-	-	2.286		(175)		2.111
Despesas											
Vendas, gerais e administrativas	(318)	-	(394)	(712)	(37)	-	(749)		(141)	(d)	(890)
Tributárias	(11)	-	(5)	(16)	(8)	-	(24)		(11)	(e)	(35)
Outras receitas (despesas), líquidas	(135)	-	62	(73)	505	-	432		11	(f)	443
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	-		(71)	(g)	(71)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	-		(334)	(h)	(334)
EBITDA Ajustado	909	-	576	1.485	460	-	1.945				
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos									(721)		1.224



Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – 4T24 (01.10.2024 a 31.12.2024)

	Rede de Postos			Total dos segmentos		Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado	
	Postos	Renováveis	B2B								
Receita de Vendas	27.966	-	16.481	44.447	-	-	44.447		(154)	(a)	44.293
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	-		-	(b)	-
Custo dos produtos vendidos	(26.717)	-	(15.612)	(42.329)	-	-	(42.329)		(3)	(c)	(42.332)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.249	-	869	2.118	-	-	2.118		(157)		1.961
Despesas											
Vendas, gerais e administrativas	(316)	-	(494)	(810)	(54)	-	(864)		(132)	(d)	(996)
Tributárias	-	-	(1)	(1)	(3)	-	(4)		(22)	(e)	(26)
Outras receitas (despesas), líquidas	10	-	72	82	(25)	-	57		(792)	(f)	(735)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	-		122	(g)	122
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	-		185	(h)	185
EBITDA Ajustado	943	-	446	1.389	(82)	-	1.307				
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos									(796)		511

Informações por Segmentos

Reconciliação com as Demonstrações Contábeis Em milhões de reais

	1T25	1T24	4T24
(a) Receita de vendas			
Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes: As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Correspondem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(130)	(172)	(154)
(b) Marcação a Mercado			
MTM - Compra e Venda Futura de Energia	(47)	-	-
(c) Custo dos produtos vendidos			
Depreciação e amortização	(102)	(3)	(3)
(d) Vendas, gerais e administrativas			
Depreciação e amortização	(140)	(140)	(132)
Perdas de crédito esperadas: Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.	-	(1)	-
Custo de Retenção: Despesas não recorrentes com plano de retenção	(16)	-	-
(e) Tributárias			
Os ajustes de impostos referem-se às anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras. Anistias fiscais: trata-se das provisões referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais.	(4)	(3)	(1)
Encargos tributários sobre receitas financeiras: os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(18)	(8)	(21)
(f) Outras receitas (despesas), líquidas			
Perdas e provisões com processos judiciais: Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(58)	28	(49)
Operações de hedge de commodities em andamento	(5)	(17)	(38)
Impairment	-	-	705
f) Resultado de participações em investimentos	29	(71)	122
g) Resultado financeiro, líquido	(671)	(334)	185
Total	(1.162)	(721)	(796)





vibraenergia.com.br
[/vibraenergia](https://www.instagram.com/vibraenergia)

ri@vibraenergia.com.br

Rua Correia Vasques, 250
Cidade Nova – CEP: 20211-140
Rio de Janeiro/RJ – Brasil

VIBRA



VIBRA

Earnings Release 1Q25

MAY 2025

WEBCAST 1Q25

Vibra Energia is hosting a Webcast with simultaneous translation on **May 07, 2025** to discuss the Company's earnings for the first quarter of 2025.

The presentation can be downloaded from the Company's website one hour before the teleconferences commence.

Time

10:00 (Brasília time)
/ 09:00h (New York).

Link for access

Webcast: [Click here](#)



For queries or if you are unable to connect to the call, please contact us on the e-mail ri@vibraenergia.com.br

The transcription, presentation and audio will be made available after the teleconference/webcast on the Company's site: ri.vibraenergia.com.br

Message from Management

R\$ 2.025 billion in adjusted Ebitda in 1Q25

The first quarter of 2025 reinforces Vibra's solid position and its ability to deliver consistent results in a constantly evolving environment. We ended the period with an Adjusted Ebitda of R\$ 2.025 billion, reflecting a significant improvement in the profitability of our operations. Operating Cash Flow reached R\$ 0.9 billion, demonstrating strong cash generation. Vibra's Adjusted Net Income totaled R\$ 1.009 billion and Net Debt stood at R\$ 20.5 billion, with leverage at 1.8x, based on LTM Adjusted Ebitda, maintaining a solid capital structure even after the acquisition of Comerc.

In the fuel distribution segment, the quarter was marked by commercial stability despite significant changes in product prices in the market. In January, we carried higher inventory levels to capture the positive effects of tax adjustments that came into effect in early February. This strategy resulted in inventory gains and increased market competition. In February, inventory gains coupled with weaker demand led to a more competitive environment, temporarily impacting our market share, especially in the B2B diesel and TRR segments. In March, we saw clear signs of recovery, with higher sales volumes and market share gains compared to February. Comparing 1Q25 to the same period last year, diesel and Otto cycle fuel volumes grew by 1%.

In the Retail and B2B segments, Adjusted Ebitda reached R\$ 1.812 billion, a 28.5% increase YoY. The Adjusted Ebitda margin was R\$ 215/m³, a 31.4% improvement. It is worth noting that the quarter's results were influenced by non-recurring effects, including R\$ 394 million in tax recoveries and R\$ 37 million from asset sales. Excluding these effects, the Recurring Adjusted Ebitda Margin was R\$ 164/m³, up 4.3% compared to 1Q24 on a like-for-like basis.

Lubricants continued to perform strongly, with a 13% increase in sales volume YoY, driven by portfolio development and the expansion of strategic channels. Premium products played a key role in the sales mix, reinforcing the business's relevance in our value-added strategy. The quarter also marked the rebranding of the Lubrax brand.

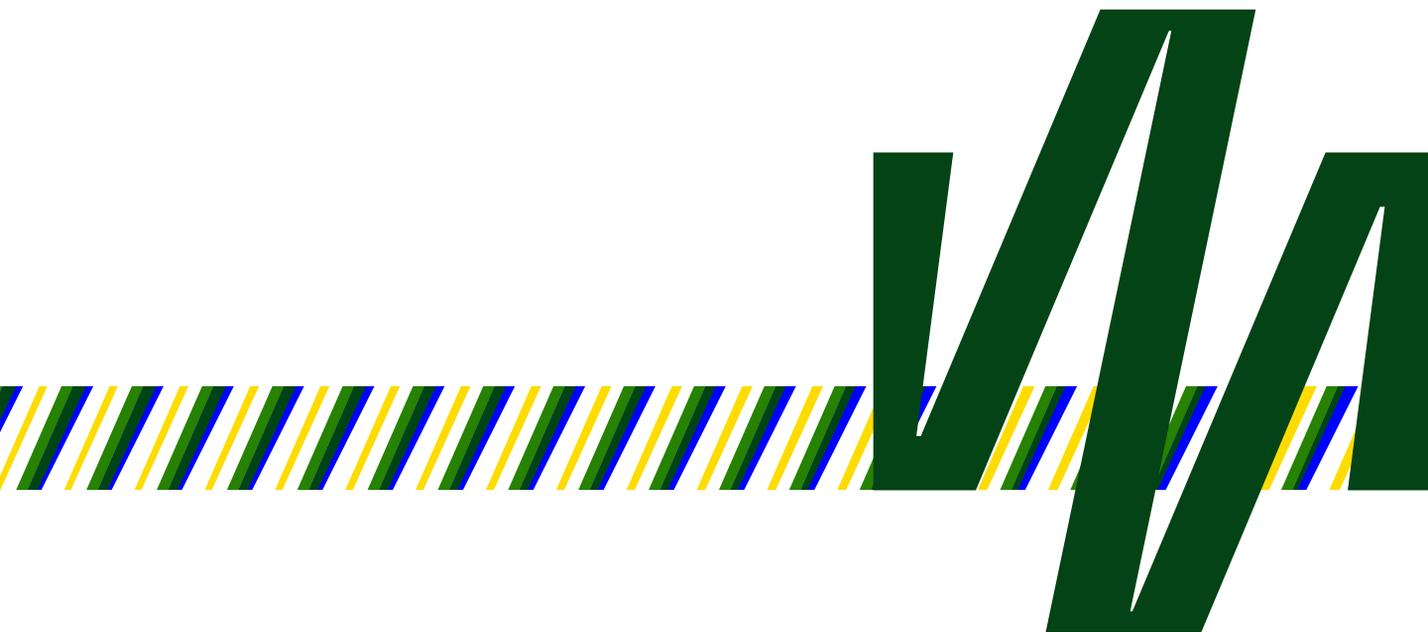
Our Renewables segment also delivered solid performance, with Net Revenue of R\$ 1.2 billion and Ebitda @stake of R\$ 268 million, up 15.1% YoY. This result was supported by the start-up of new Distributed Generation (DG) plants and continued gains from increasingly efficient management. We made progress in capturing synergies, focusing on OPEX efficiency initiatives and Liability Management. The Ebitda @stake guidance of R\$ 1.3 billion for 2025 was reaffirmed, underscoring our confidence in the positive trajectory of this business.

In April, the competitive environment remained stable, with steady import flows. Despite a more volatile market, we maintained healthy margins, sustaining the company's performance trajectory. Meanwhile, we continued to improve operational efficiency, with advances in logistics, digitalization and route optimization, positively impacting our service level indicators.

The implementation of the single-phase PIS/COFINS system on ethanol, effective as of May 01, represents a major shift in the regulatory environment. It is expected to generate positive impacts throughout 2025 by easing current market asymmetries and promoting greater competitive balance.

I'm sure 2025 will be an even better year. We remain focused on maintaining a solid financial structure, disciplined execution and a clear commitment to creating sustainable value for our shareholders, partners and society as a whole.

Ernesto Pousada
CEO



Key facts of 1Q25



Sales Volume
8,409,000 m³



**Adjusted Net
Income of R\$**
1.009 billion



Adjusted Ebitda
of R\$ 2.025 billion



**Adjusted Ebitda
margin¹**
R\$ 215/m³



Distribution of JCP
R\$ 350 million



Leverage² of
1.8x



ROIC³ 15.4%



**Capturing
Comerc
Synergies**

¹ Adjusted Ebitda margin only includes Vibra Distribuição figures

² Leverage excluding the effects of Law LC194/22 would be 2.7x.

³ ROIC refers to Vibra Distribution and excludes the impact of the extraordinary tax recovery (LC194/22)

Vibra

Vibra In millions of Reais (except where stated)	1Q25	1Q24	1Q25 X 1Q24	4Q24	1Q25 X 4Q24
Adjusted net revenue	45.036	39.771	13,2%	44.447	1,3%
Adjusted gross income	2.619	2.286	14,6%	2.118	23,7%
Adjusted Gross Margin (%)	5,8%	5,7%	0,1%	4,8%	1,1%
Adjusted Operating Expenses	(825)	(615)	34,1%	(822)	0,4%
Finance Revenue/Expense	(671)	(334)	100,9%	(305)	120,0%
Net Income	601	789	-23,8%	661	-9,1%
Adjusted Net Income*	1.009	789	27,9%	661	52,7%
Adjusted Ebitda	2.025	1.410⁴	43,6%	1.307	54,9%

Distribution Result

Volume of Sales (thousand m ³)	8.409	8.599	-2,2%	9.017	-6,7%
Gross Profit	2.337	2.286	2,2%	2.118	10,3%
Gross Margin (R\$/m ³)	278	266	4,5%	235	18,3%
Adjusted Recurrent Operating Expenses	(756)	(615)	22,9%	(822)	-8,0%
Adjusted Recurrent Operating Expenses (R\$/m ³)	(90)	(72)	25,7%	(91)	-1,4%
Adjusted Ebitda	1.812	1.410	28,5%	1.307	38,6%
Adjusted Ebitda margin (R\$/m³)	215	164	31,4%	145	48,7%
Nonrecurring Items	(431)	(56)	669,6%	(189)	128,2%
<i>Tax Recoveries</i>	(394)	0	N/A	(72)	-449,8%
<i>Sale of properties</i>	(37)	(56)	-33,9%	(117)	-68,4%
Recurring adjusted Ebitda **	1.381	1.354	2,0%	1.118	23,5%
Adjusted Recurring Ebitda margin (R\$/m³)	164	157	4,3%	124	32,4%

Renewables Result

Net Revenue	1.198	1.007	19,0%	1.260	-4,9%
Current Gross Income***	277	239	16,1%	302	-8,5%
Adjusted Net Income	(115)	(88)	31,1%	(113)	-1,4%
Adjusted Ebitda	213	177	20,3%	258	-17,7%
Ebitda @stake	268	233	15,1%	300	-10,8%

¹ Adjusted Net Income presented for 1Q25 only. Adjustments detailed in a specific note on page 45.

² Adjusted Ebitda, excluding the tax recovery of R\$ 394 million and property sales (1Q25).

³ Excludes the effect of fair value variation in energy futures contracts of our Trader.

⁴ Exclude LC192 effects

Vibra began 2025 with a solid financial performance, reflecting progress in operational management, financial discipline and a strong focus on value creation. Adjusted Ebitda reached R\$ 2.025 billion, demonstrating the effectiveness of our profitability and efficiency strategy, with significant contributions from both Vibra Distribution (R\$ 1.812 billion) and Comerc Energia (R\$ 213 million).

The quarter also stood out for strong cash generation. Vibra's Operating Cash Flow totaled R\$ 0.9 billion, supporting a robust financial position and reinforcing our commitment to returning value to shareholders. We accordingly announced the distribution of R\$ 350 million in Interest on Equity (JCP) in 1Q25.

The Company's Adjusted Net Income was R\$ 1.009 billion, driven by strong performance in the Distribution business (R\$ 1.124 billion), partially offset by a negative result of R\$ 115 million in the Renewables segment, which is in the final stage of its expansion phase.

Vibra

With solid management, disciplined cost control and balanced growth across its business segments, Vibra is strengthening its leadership in the sector and laying the groundwork for a new cycle of sustainable growth and value creation for shareholders.

Vibra Distribution

In 1Q25, total sales volume declined 2.2% compared to 1Q24, reaching 8.409 million m³, impacted by lower sales of etanol and, more significantly, fuel oil — reflecting portfolio adjustments and seasonal effects. Looking at diesel and Otto cycle fuels specifically, sales volume grew 1% compared to the same period in 2024.

We were able to capture value through improved operational efficiency and more effective pricing, along with higher gains from inventory adjustments during the period. As a result, despite lower volumes, gross profit increased 2.2%, reaching R\$ 2.337 billion.

Gross margin per cubic meter rose 4.5% YoY and 18.3% QoQ, reaching R\$ 278/m³ — a result of better average sales margins and operational gains, even in a lower-volume scenario. This performance reinforces the company's strategic focus on branded clients and direct B2B relationships, with stronger presence in diesel.

Recurring operating expenses totaled R\$ 756 million, up 22.9% YoY, mainly due to structural investments and cost inflation. Even so, we maintain one of the lowest SG&A levels in the sector and continue to exercise strong cost discipline.

The Adjusted Ebitda margin for the Distribution segment reached R\$ 215/m³, reflecting a more rational competitive environment, scale gains and expense control. Excluding non-recurring items such as tax recoveries (R\$ 394 million) and asset sales (R\$ 37 million), Recurring Adjusted Ebitda was R\$ 1.381 billion. This result generated a Recurring Adjusted Ebitda margin of R\$ 164/m³ — an increase of 4.3% compared to 1Q24 and 32.4% versus 4Q24, supported by a more favorable competitive context and an assertive pricing strategy.

Vibra Distribution's ROIC was 15.4%, highlighting the efficient return on invested capital and the quality of our strategic decisions.

Vibra Renewables

We highlight the progress in capturing synergies with Comerc, which is helping build an integrated energy platform, expanding Vibra's presence in the market and strengthening its role in delivering customized energy solutions.

Adjusted Net Loss was R\$ -115 million, reflecting the impact of amortizations, expansion investments and expenses related to the structuring of new businesses.

Ebitda @stake — which includes Vibra's share of Comerc's results through its investees — totaled R\$ 268 million, demonstrating the resilience of the operation, even with a decline compared to the previous quarter. This indicator reinforces Comerc's strategic contribution to Vibra's performance and highlights the importance of the energy segment as a key growth driver and source of revenue diversification.

Retail

In millions of Reais (except where stated)	1Q25	1Q24	1Q25 X 1Q24	4Q24	1Q25 X 4Q24
Volume of sales (thousand m ³)	5.215	5.316	-1,9%	5.626	-7,3%
Adjusted net revenue	26.970	24.357	10,7%	27.966	-3,6%
Adjusted Gross Income	1.349	1.373	-1,7%	1.249	8,0%
Adjusted gross margin (R\$/m ³)	259	258	0,2%	222	16,5%
Adjusted Operating Expenses*	(313)	(281)	11,4%	(309)	1,3%
Adjusted Oper. Expenses* (R\$/m ³)	(60)	(53)	13,5%	(55)	9,3%
Adjusted Ebitda **	993	909	9,2%	943	5,3%
Adjusted Ebitda margin (R\$/m ³)**	190	171	11,4%	168	13,6%
Total number of service stations	7.946	8.062	(116)	7.897	49

* Adjustments are in a specific note in the section operating expenses on page 17.

In 1Q25, the Service Station Network sold 5.215 million m³, a 1.9% decrease compared to 1Q24. Diesel volumes grew 3.4%, from 2.030 million m³ to 2.098 million m³. Gasoline volumes shrank 0.9%, while ethanol dropped 14.7% compared to the same period last year.

Adjusted Net Revenue for the segment totaled R\$ 26.970 billion, driven by a more rational competitive environment and more targeted commercial actions, resulting in a R\$ 2.6 billion increase compared to 1Q24. Gross margin per cubic meter remained stable at R\$ 259/m³, demonstrating consistency in pricing and cost control.

Adjusted Gross Profit was R\$ 1.349 billion, an 8.0% increase compared to the previous quarter.

Adjusted Operating Expenses reached R\$ 313 million, a significant reduction from the previous period, reflecting ongoing efficiency initiatives and structural adjustments. On a unit basis, expenses stood at R\$ 60/m³, a slight increase over the prior quarter due to lower volumes sold in 1Q25.

Adjusted Ebitda for the segment was R\$ 993 million, a 9.2% increase YoY, with a margin of R\$ 190/m³, reflecting a combination of tighter cost control and stable operating margins. This amount takes into account R\$61 million in tax recoveries and R\$37 million. When excluding these effects, we arrive at a recurring margin of R\$178/m³, 10.2% higher than the same period last year.

We closed the quarter with 7,946 service stations, an increase of 49 stations compared to 4Q24. After targeted network adjustments, this will strengthen the branded network and further enhance the customer experience at the points of sale.

B2B

In millions of Reais (except where stated)	1Q25	1Q24	1Q25 X 1Q24	4Q24	1Q25 X 4Q24
Volume of sales (thousand m ³)	3,194	3,283	-2.7%	3,195	0.0%
Adjusted net revenue	16,868	15,414	9.4%	16,481	2.3%
Adjusted gross income	988	913	8.2%	869	13.7%
Adjusted gross margin (R\$/m ³)	309	278	11.2%	272	13.7%
Adjusted Operating Expenses *	(355)	(253)	40.5%	(427)	-16.9%
Adjusted Oper. Expenses* (R\$/m ³)	(111)	(77)	44.5%	(134)	-17.1%
Adjusted Ebitda **	906	576	57.3%	446	103.1%
Adjusted Ebitda margin (R\$/m ³)	284	175	61.7%	140	103.2%

* Adjustments are in a specific note in the section operating expenses on page 17.



In 1Q25, the B2B segment sold 3.194 million m³, a 2.7% decrease compared to 1Q24. Highlights include diesel sales growth of 7.1% and lubricants up 13.2%, reflecting our focus on higher value-added products. Jet fuel saw a slight decline of 1.4%, while the main drop came from fuel oil sales, down 47.8%, due to bulk consumers switching their energy matrix to natural gas.

Adjusted Net Revenue reached R\$ 16.9 billion, driven by a more qualified product mix and higher average selling prices.

Adjusted Gross Profit totaled R\$ 988 million, showing growth compared to 1Q24 and 4Q24, supported by higher average margins — which reached R\$ 309/m³, an 11.2% increase vs 1Q24.

Adjusted Operating Expenses amounted to R\$ 355 million, down 16.9% compared to 4Q24, reflecting stronger expenses management discipline.

B2B Adjusted Ebitda in 1Q25 was positively impacted by a R\$ 333 million tax recovery. Excluding this non-recurring effect, Recurring Adjusted Ebitda reached R\$ 573 million, with a margin of R\$ 179/m³. This level represents a slight increase over 1Q24, when the margin stood at R\$ 176/m³, reflecting a context of improved profitability, supported by positive inventory effects, while maintaining commercial discipline and operational efficiency.



Comerc

In millions of Reais
(except where stated)

	1Q25	1Q24	1Q25 X 1Q24	4Q24	1Q25 X 4Q24
Centralized Generation					
Power Generated (GWh)	675	664	1,6%	600	12,5%
Net Revenue	162	127	27,5%	169	-3,8%
Current Gross Income*	123	99	23,9%	97	26,1%
Adjusted Ebitda **	125	93	33,8%	131	-4,5%
Ebitda @stake***	164	134	21,8%	156	4,6%
Distributed Generation					
Consolidated Power Generated**** (GWh)	109	84	31,0%	97	13,1%
Net Revenue	68	53	28,8%	67	0,9%
Current Gross Income*	54	46	18,5%	54	0,4%
Adjusted Ebitda **	52	48	10,0%	30	76,3%
Ebitda @stake***	65	56	16,5%	45	42,8%
Trading Volume					
Energy Traded (GWh)	3,5	2,7	30,6%	3,5	-1,3%
Net Revenue	925	784	18,1%	990	-6,5%
Current Gross Income*	52	51	2,5%	91	-42,6%
Adjusted Ebitda **	18	29	-38,7%	56	-68,7%
Ebitda @stake***	23	29	-19,0%	52	-55,2%
Solutions					
Net Revenue	48	48	0,2%	64	-23,8%
Current Gross Income*	47	43	11,5%	60	-20,6%
Adjusted Ebitda **	17	5	279,9%	28	-37,4%
Ebitda @stake***	16	5	240,7%	29	-43,2%
Comerc					
Adjusted Ebitda **	213	177	20,3%	258	-17,7%
Ebitda @stake***	268	233	15,1%	300	-10,8%

* Excludes the fair value variation effect of energy futures contracts from the Energy Trading unit

** Represents Ebitda excluding the impact of the fair value of long-term energy contracts and other non-recurring expenses.

*** Represents Ebitda proportional to Comerc's ownership interest in the businesses/projects in which it holds a stake, including both consolidated and non-consolidated entities

**** Considers only the power plants that are consolidated in the Company's results

The 1Q25 performance was in line with the plan set at the time of the acquisition. Curtailment effects were partially mitigated through cost and expense reduction strategies, while the other units operated according to expected seasonality. A focus on operational efficiency led to expenses coming in below plan, with actions originally scheduled for 2026 brought forward.

Ebitda @stake totaled R\$ 268 million, up 15.1% compared to 1Q24, while Adjusted Ebitda rose 20.3% vs 1Q24, both driven by the generation segment.

Centralized Generation

The Centralized Generation vertical consists of solar and wind power plants, currently totaling 1.8 GW of installed capacity (@stake). Regarding the procurement strategy, all farms have long-term contracts in the Free Contracting Environment (ACL) and/or contracts in the Regulated Contracting Environment (ACR) to mitigate project risks.

In 1Q25, solar power plant generation volume reached 675 GWh, up 12.5% vs 4Q24 and 1.6% vs 1Q24. Over the last twelve months (LTM), total generation volume was 2,595 GWh, in line with 2024.

In centralized solar generation, the start of operations at UFV Várzea, along with new PPAs and increases in both volumes and tariffs, supported a 27.5% increase in revenue and a 33.8% growth in Adjusted Ebitda compared to 1Q24. Despite the impact of operational constraints on energy costs, there was a 9% reduction in cost per MWh (excluding energy purchases) compared to 4Q24. Meanwhile, @stake Ebitda from wind generation remained in line with the previous year..

Distributed Generation

Distributed generation continues to expand, with an installed capacity of 327 MWp @stake, supporting a 28.8% increase in revenue and a 16.5% increase in @stake Ebitda compared to 1Q24. Compared to 4Q24, revenue remained stable with the end of the impact from tariff flags, while costs per MWh were steady, with expectations of reduction throughout 2025 through O&M optimization and process automation.

As of March 31, 2025, Comerc operated 99 distributed generation solar plants, totaling 327 MWp @stake of installed capacity. On the same date, 22 plants were ready for energization (+46 MWp @stake). In 1Q25, 109 GWh were generated (+31% vs 1Q24), representing 91.9% of the P50 forecast for the period.

The company's proprietary digital solar energy platform reached 70.3 thousand¹ clients as of March 2025, an increase of 18.4% vs March 2024. Including consumers from partner platforms, the number rises to 89.9 thousand electricity consumption units served under this model².

Trading

In 1Q25, R\$ -41 million was added to the Trading division's futures contract portfolio, while R\$ 11 million was converted into revenue during the quarter. The value of the energy futures contract portfolio (NPV of the Trading book) reached R\$ 510 million.

In 1Q25, Comerc achieved a transacted energy volume of 3.5 GWh, in line with 4Q24 and 3.2 GWh in the LTM (+6.7% vs 2024).

Energy Solutions

In energy management for free consumers, Comerc closed the period with 4,500 consumer units under management in 1Q25 and 363 units undergoing migration. In the retail segment, there are over 800 active consumer units and 313 in the migration process.

In Energy Efficiency, Comerc has 86 projects in its portfolio as of March 2025, with a total investment of approximately R\$ 483 million.

Synergies

Financial synergies, including debt renegotiations in 1Q25 and a reduction in trading guarantees, have already generated savings this year. Operational efficiencies were brought forward and are being captured in 2025, with expected savings in line with initial estimates. Synergies from the merger are expected to exceed initial expectations, with full implementation planned for 1Q26, while the tax shield is being utilized through debt optimization.



¹ Excluding the customers of other commercial partners.

² Only includes the power plants that are consolidated in the Company's earnings.

Corporate

Corporate primarily consists of the Company's overhead not allocated to other segments.

The amounts classified as corporate are presented below:

In millions of Reais (except where stated)	1Q25	1Q24	1Q25 X 1Q24	4Q24	1Q25 X 4Q24
Adjusted operating expenses*	(87)	(81)	6.9%	(85)	2.5%

* Adjustments are in a specific note in the section operating expenses on page 17.

In 1Q25, adjusted operating expenses for the corporate segment totaled R\$ 87 million, remaining stable compared to the previous quarter (+2.5%) and roughly in line with the historical average. Compared to 1Q24, there was a technical variation of 6.9%, but it is important to note that the prior period was affected by an extraordinary tax recovery of R\$ 535 million, which distorts the comparison base. Corporate expenses remain linked to the administrative and operational support structure and show no material fluctuations between periods.



Debt

Vibra raised R\$ 4.0 billion between late 2024 and the first quarter of 2025, at an average cost of CDI + 0.96% p.a. and an average term of 5.8 years. A portion of the funds was allocated to the implementation of the Liability Management strategy and to capture financial synergies related to the Comerc acquisition.

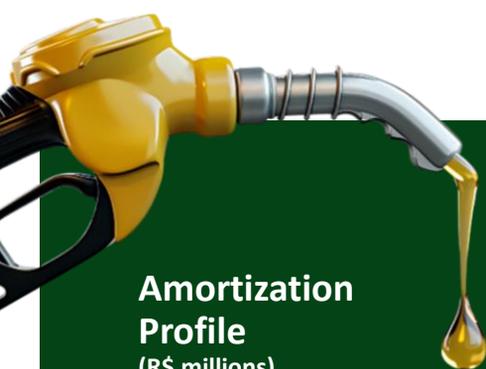
The main movements in the period were: (i) Bilateral renegotiations, reducing the spread by approximately 91 bps p.a.; (ii) A R\$ 1.9 billion capital injection from Vibra into Comerc, aimed at reducing gross debt; (iii) Early repayment of R\$ 1.2 billion in debt, resulting in a cost reduction of approximately 210 bps and an extension of average maturity by 4.5 years.

In millions of Reais (except where stated)	1Q25	1Q24	1Q25 X 1Q24	4Q24	1Q25 X 4Q24
Financing	25,951	14,902	74.1%	20,449	26.9%
Leases	666	745	-10.6%	359	85.5%
Gross Debt	26,617	15,647	70.1%	20,808	27.9%
Swap	(61)	480	-112.7%	(874)	-93.0%
Adjusted Gross Debt	26,556	16,127	64.7%	19,934	33.2%
(-) Cash and cash equivalents	6,010	5,476	9.8%	10,480	-42.7%
Net Debt	20,546	10,651	92.9%	9,454	117.3%
Adjusted Ebitda LTM	11,634*	10,107	15.1%	10,864	7.1%
Net Debt to Adjusted LTM Ebitda (x)	1.8 x	1.1 x	+0.7	0.9 x	+0.9
Average cost of the debt (CDI+)	0.85%	1.38%	-0.53 p.p	1.30%	-0.45 p.p.
<i>Weighted YTD average</i>					
Average debt term (years)	4.6	3.6	1.0	3.9	0.7

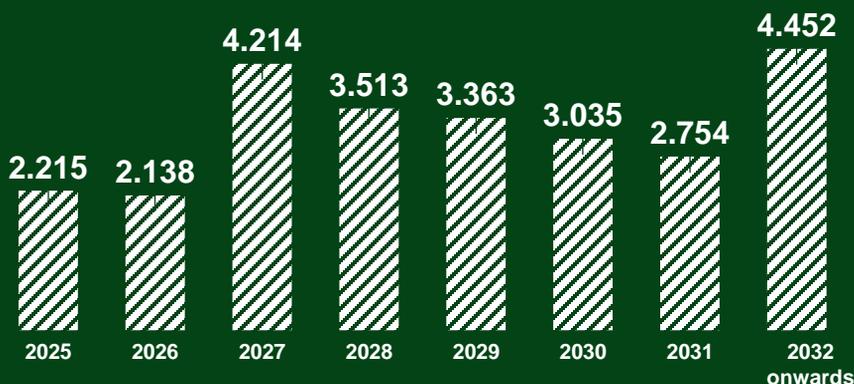
* Adjusted LTM Ebitda 1Q25 includes Ebitda LTM Comerc

The Company's net debt was R\$ 20.5 billion, 92.9% more than 1Q24. This growth is mainly due to Vibra's full acquisition of Comerc, resulting in the consolidation of its indebtedness. As a result, leverage reached 1.8x, an increase of 0.7x compared to the same period last year.

We have accordingly initiated a Liability Management process aimed at reducing net debt levels.



Amortization Profile (R\$ millions)



In February 2025, we received the **first shipment of SAF** (sustainable aviation fuel) at Galeão Airport in Rio de Janeiro. The product is ISCC-certified (International Sustainability and Carbon Certification) and is derived from used cooking oil, serving as an alternative to fossil-based jet fuel. SAF plays a key role in the decarbonization of the aviation sector.



Energy Transition and Climate Change

We began supplying Renewable Diesel (HVO) to trucks at Guarulhos Airport, expanding the use of this fuel which has been in use since December 2022 at Galeão Airport in Rio de Janeiro. Produced from renewable sources, HVO can reduce greenhouse gas emissions by up to 90% compared to fossil diesel. This initiative reinforces the company's commitment to sustainability and the energy transition in the transport sector.

We also supplied HVO (Hydrotreated Vegetable Oil) Renewable Diesel to ACCIONA, the company responsible for the construction of São Paulo's Metro Line 6–Orange, which began testing the use of the sustainable fuel in its fleet.

In March, we carried out the first test using biodiesel in port tugboats in Brazil in partnership with Svitzer. The pilot project, conducted in Santos (São Paulo), uses marine diesel blended with up to 20% biodiesel, helping decarbonize maritime operations.

Health, Safety and Environment

In January, as part of the "White January" campaign, we launched our Mental Health Program, part of the broader EstarBem Program, aimed at fostering a healthier and more supportive workplace. Structured around five pillars — diagnosis, education, prevention, intervention and evaluation — the initiative offers services such as psychological and psychiatric support, workshops, training sessions, ambassador development and wellness activities. In addition to reinforcing care for our employees, the program complies with NR01 regulations regarding the management of psychosocial risks in the workplace.

Awards and Recognition

For the sixth year, we are in ISE B3 Index. For the first time, we were included in the LinkedIn Top Companies Brazil ranking, which highlights the 15 companies with fewer than 5,000 employees that offer the best opportunities for professional growth.

Social Responsibility

In March, more than 150 companies and civil society organizations came together to launch the “Zero Sexual Violence” Movement — a joint initiative focused on protecting children and adolescents. The event marked the beginning of an important journey, bringing together CEOs, C-level executives, officers and specialists from both the private and nonprofit sectors, who collectively committed to tackling this serious issue. The main goal of the movement is to increase the number of reports filed across the country.

Between March 20 and 23, we launched the "Inconvenience Store" — a powerful public installation on Avenida Paulista, located in the outdoor area of Shopping Cidade São Paulo. Instead of finding everyday convenience products, visitors were confronted with a visual and sensory experience that exposed real data about sexual violence against children and adolescents.

Inconvenience Store



Capital Market

Vibra's average financial volume traded at B3 – Brasil, Bolsa & Balcão from 01/02/2025 to 04/25/2025 was R\$ 199.4 million/day. The Company's shares closed trading on 04/25/2025 at R\$ 19.10, gaining 12.49% over this period. The Ibovespa index gained 12.17% during this period.

VBBR3

Period 02/Jan/25 to 25/Apr/25

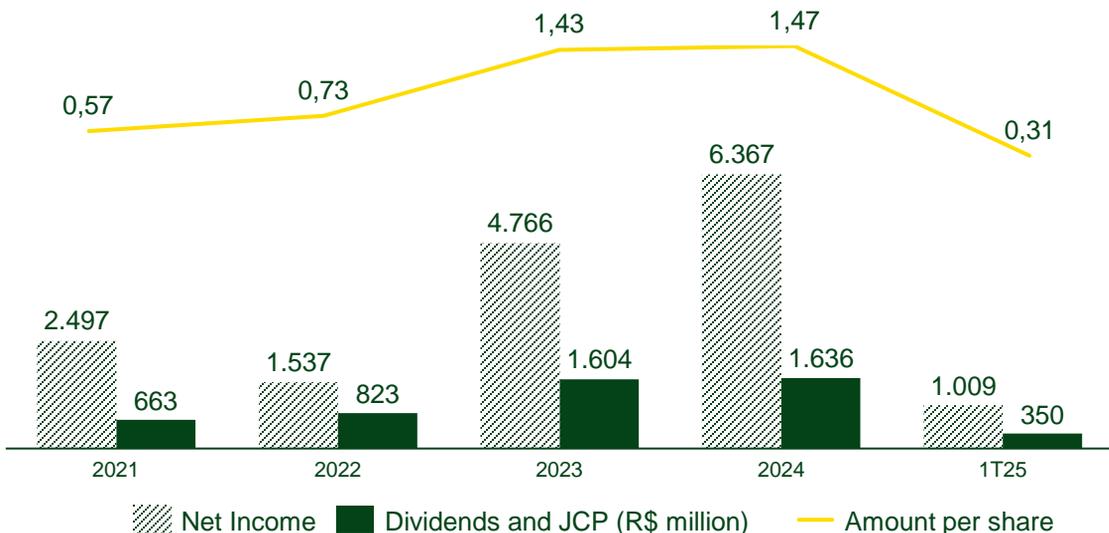
Number of shares (thousand)	1,119	Average volume shares/day (millions)	11.3
Number of free float shares (thousand)	1,115	Average financial volume/day (R\$ million)	199.4
Price at 04/25/2025	19.10	Average price (R\$/share)	16.93



Interest on Equity and Dividends

In 1Q25, at the Annual and Extraordinary General Meeting, the allocation of R\$1,636,255,005.32 (one billion, six hundred thirty-six million, two hundred fifty-five thousand, five reais and thirty-two centavos) was declared and approved — equivalent to approximately 26% of the adjusted net income used to determine dividends for the fiscal year ended December 31, 2024 — toward the payment of interest on equity and dividends, in accordance with applicable legislation.

Additionally, the payment of R\$350 million, or R\$0.31 per share, in the form of interest on equity, related to the 2025 fiscal year, was also approved, with payment scheduled for February 27, 2026.



Appendices

Operating Expenses

See below a summary of adjusted operational expenses as shown in the “Vibra Consolidated”, “Retail network”, “B2B” and “Corporate” tables in this release.

It should be noted that these adjustments do not represent changes to our adjusted Ebitda, but rather serve as a proxy for monitoring our operating expenses for extraordinary items (Tax Recoveries and Property Sales), items that are part of the sourcing strategy (Commodities hedge), or that represent a legal obligation to buy, but which are passed through at product prices (Decarbonization credits - CBIOS).

This table presents the reconciliation of impacts on adjusted operational expenses, both consolidated and in the operational segments, for expenses on product hedges and others that we consider important to be adjusted for comparison with previous periods:

Vibra Consolidated (In millions of Reais)	1Q25	1Q24	4Q24
Adjusted operating expenses	(594)	(341)	(811)
Commodity hedges settled	54	62	(11)
CBIOS	146	255	189
Extraordinary tax recovery	0	(535)	0
Other tax recoveries	(394)	0	(72)
Sale of properties	(37)	(56)	(117)
Operating Expenses less Hedges, CBIOS and Other	(825)	(615)	(822)

Retail (in millions of BRL)	1Q25	1Q24	4Q24
Adjusted Operating Expenses	(356)	(464)	(306)
Settled Commodity Hedge	36	45	(11)
CBIOS	105	190	136
Extraordinary Tax Recovery	0	0	0
Other Tax Recoveries	(61)	0	0
Property Sales	(37)	(52)	(128)
Operating Expenses excluding Hedge, CBIOS, and Others	(313)	(281)	(309)

B2B (In millions of Reais)	1Q25	1Q24	4Q24
Adjusted operating expenses	(82)	(337)	(423)
Commodity hedges settled	18	17	0
CBIOS	41	65	54
Extraordinary tax recovery	0	0	0
Other tax recoveries	(333)	0	(72)
Sale of properties	1	2	14
Operating Expenses less Hedges, CBIOS and Other	(355)	(253)	(427)

Renewables (In millions of Reais)	1Q25	1Q24	4Q24
Adjusted operating expenses	(69)		

Corporate (In millions of Reais)	1Q25	1Q24	4Q24
Adjusted operating expenses	(87)	(81)	(86)

Volume of Sales - Distribution (thousand m³)

Vibra Consolidated	1Q25	1Q24	1Q25 X 1Q24	4Q24	1Q25 X 4Q24
Diesel	3,821	3,638	5.0%	4,055	-5.8%
Gasoline	2,348	2,332	0.7%	2,553	-8.0%
Ethanol	820	959	-14.5%	892	-8.0%
Fuel Oil	202	388	-47.8%	278	-27.2%
Pet Coke	-	34	-100.0%	-	-
Jet Fuel	1,066	1,080	-1.4%	1,092	-2.4%
Lubricants	71	63	13.2%	63	13.0%
Other	81	105	-23.6%	84	-4.2%
Total	8,409	8,599	-2.2%	9,017	-6.7%

Retail	1Q25	1Q24	1Q25 X 1Q24	4Q24	1Q25 X 4Q24
Diesel	2,098	2,029	3.4%	2,230	-5.9%
Gasoline	2,280	2,300	-0.9%	2,481	-8.1%
Ethanol	815	955	-14.7%	887	-8.1%
Other	23	33	-31.5%	28	-19.4%
Total	5,215	5,316	-2.0%	5,626	-7.3%

B2B	1Q25	1Q24	1Q25 X 1Q24	4Q24	1Q25 X 4Q24
Diesel	1,724	1,609	7.1%	1,826	-6.0%
QAV/GAV	1,066	1,080	1.4%	1,092	-6.0%
Fuel Oil	202	388	-47.8%	278	-2.0%
Pet Coke	-	34	-100.0%	-	-
Other	203	172	18.0%	196	-4.0%
Total	3,194	3,283	-2.7%	3,391	-6.0%



Reconciliation of Net Income

See below the Net Income reconciliation table.

R\$ million – Comerc	1Q25	1Q24	4Q24
Net Income	601	789	510
(-) (-) Change in fair value of energy trading future contracts (a)	47	-	-
(+) Call Options ¹	35	-	-
(+) MtM of Financial instruments (Forex Hedge) ^(c)	(7)	-	-
(+) Embedded Derivatives ²	337	-	-
(+) Other Non-recurring Expenses ^(b)	16	-	-
(+) IR/CSLL effect before Adjustments ³	(19)	-	-
Adjusted net income (loss)	1.009	789	510

¹ Ares 1, Ares Eyner, Mercury call options (Wind and solar generation)

² Mark-to-market (MTM) with no cash effect denotes the derivative embedded in the PPA contract of Hélio Valgas

³ IRPJ/CSLL deferred (34%) on item (a) + (b) + (c)

Cash Flow Reconciliation

See below the Cash flow reconciliation table.

R\$ millions – Vibra	1Q25	1Q24	4Q24
Ebitda	1,776	1,701	462
IR/CS paid	(29)	(10)	(12)
Noncash effects on Ebitda	296	48	1,187
Working capital	(1,097)	(1,969)	(270)
Cash Flows from Operating Activities	946	(230)	1,367
CAPEX	(649)	(155)	(417)
Other	(2,730)	183	(36)
Cash Flows from Investment Activities	(3,379)	28	(453)
FREE CASH FLOW	(2,433)	(202)	914
Financing/leases	(2,026)	(569)	2,235
FREE CASH FOR SHAREHOLDERS	(4,459)	(771)	3,149
Dividends/interest on equity paid to shareholders	(478)	(441)	(339)
Net cash produced by (used in) the period	(4,937)	(1,212)	2,809
Exchange variance effect on Cash and cash equivalents	(69)	22	82
Opening balance	10,480	6,666	7,589
Closing balance	5,473	5,476	10,480

Considerations about the Financial and Operational information

The Company's adjusted Ebitda is a measure used by Management and consists of the Company's net income plus net finance income/loss, income and social contribution taxes, depreciation and amortization expenses, the amortization of bonuses advanced to clients (bonuses advanced to clients are presented in current assets and noncurrent assets), equity income in new ventures, losses and provisions in litigation, tax amnesty expenses, commodities hedges in progress and taxes on financial revenue.

The Adjusted Ebitda margin is calculated by dividing Adjusted Ebitda by the volume of products sold. The Company uses the adjusted Ebitda Margin as it believes it properly presents its business earnings.



Reconciliation of Ebitda – Consolidated

R\$ million	1Q25	1Q24	4Q24
Ebitda Breakdown			
Net Income	601	789	510
Net finance income	671	334	(185)
Income tax and social contribution	262	435	1
Depreciation and amortization	242	143	136
Ebitda	1,776	1,701	462
Estimated allowances for doubtful accounts - Electric Sector (islanded and interconnected power systems)	-	1	-
Losses and provisions in judicial and administrative proceedings	58	(28)	49
Amortization of early bonuses awarded to customers	130	172	154
Tax Amnesty Program	4	3	1
Commodity hedges in progress	5	17	38
Retention Cost	16	-	-
Tax expenses on finance income/loss	18	8	21
Equity earnings	(29)	71	(122)
MTM - Future Electricity Purchases and Sales	47	-	-
Impairment of investments	-	-	705
Adjusted Ebitda	2,025	1,945	1,307

Statement of Financial Position

ASSETS

In millions of Reais

Consolidated

31.03.2025 31.12.2024

Assets

Current

Cash and cash equivalents	5.473	10.480
Cash and restricted investments	70	-
Debentures	34	-
Net accounts receivable	6.121	4.953
Inventory	6.546	6.109
Advances to suppliers	284	293
Income tax and social contribution	88	4
Taxes and contributions recoverable	2.800	2.764
Advanced bonuses awarded to clients	474	486
Prepaid expenses	146	131
Derivative financial instruments	3.625	461
Other current assets	307	160
	25.968	25.841

Noncurrent

Long-term assets

Cash and restricted investments	108	-
Debentures	325	-
Net accounts receivable	960	843
Judicial deposits	1.336	1.333
Taxes and contributions recoverable	5.202	5.046
Deferred income tax and social contribution	2.162	2.170
Advanced bonuses awarded to clients	804	831
Prepaid expenses	45	47
Derivative financial instruments	3.165	442
Other noncurrent assets	187	95
	14.294	10.807

Investments	1.865	3.921
Property, plant and equipment	14.816	6.984
Intangible assets	5.291	1.447
	36.266	23.159
Total Assets	62.234	49.000



Statement of Financial Position

LIABILITIES AND EQUITY

In millions of Reais

Consolidated

31.03.2025 31.12.2024

Liabilities

Current

Trade payables	2.919	2.432
Financing of product supply	267	-
Loans and Borrowings	3.462	2.695
Leases	98	80
Customer advances	555	409
Income tax and social contribution	76	187
Taxes and contributions payable	206	137
Dividends and interest on capital	1.355	1.512
Payroll, vacations, charges, bonuses and profit sharing	293	340
Pension and health plan	131	145
Derivative financial instruments	3.534	53
Creditors under the acquisition of equity interests	121	145
Other accounts and expenses payable	357	379
	13.374	8.514

Noncurrent

Loans and borrowings	22.222	17.754
Leases	568	279
Long-term incentive	31	16
Pension and health plan	726	757
Derivative financial instruments	2.601	65
Other deferred taxes	51	-
Deferred income tax and social contribution	234	-
Provision for judicial and administrative proceedings	1.172	1.135
Creditors under the acquisition of equity interests	98	89
Other accounts and expenses payable	153	6
	27.856	20.101
	41.230	28.615

Equity

Paid-in capital	10.034	10.034
Treasury shares	(105)	(105)
Capital reserve	24	92
Profit reserves	11.744	11.479
Asset and liability valuation adjustments	(1.140)	(1.115)
NCI	447	-
	21.004	20.385
	62.234	49.000

Total Liabilities

62.234 49.000

Statement of Profit or Loss

In millions of Reais

Consolidated

	31.03.2025	31.03.2024
Revenue from goods sold and services rendered	44.906	39.599
Mark-to-market	(47)	-
Cost of goods sold and services rendered	(42.519)	(37.488)
Gross profit	2.340	2.111
Operating expenses		
Sales	(742)	(688)
Expected credit losses	(14)	2
General and administrative	(359)	(224)
Tax	(34)	(35)
Other net revenue (expenses)	314	443
	(835)	(482)
Profit before financial income/loss and taxes	1.505	1.629
Financial		
Expenses	(716)	(316)
Revenue	313	189
Exchange and monetary variance, net	(268)	(207)
	(671)	(334)
Equity earnings		
Profit before tax	29	(71)
	863	1.224
Income tax and social contribution		
Current	(189)	(451)
Deferred	(73)	16
	(262)	(435)
Net income for the period	601	789



Segment Reporting - In millions of Reais



Consolidated Statement of Profit or Loss by Business Sector - Current quarter (01/01/2025 to 03/31/2025)

	Retail	Renewables	B2B	Total segments	Total Corporate	Total	Reconciliation with financial statements	Total Consolidated
Sales Revenue	26,970	1,198	16,868	45,036	-	45,036	(130)	(a) 44,906
Mark-to-market	-	-	-	-	-	-	(47)	(b) (47)
Cost of goods sold	(25,621)	(916)	(15,880)	(42,417)	-	(42,417)	(102)	(c) (42,519)
Gross profit (loss)	1,349	282	988	2,619	-	2,619	(279)	2,340
Expenses								
General, administrative and sales	(332)	(72)	(480)	(884)	(75)	(959)	(156)	(d) (1,115)
Tax	(5)	-	-	(5)	(7)	(12)	(22)	(e) (34)
Other net revenue (expenses)	(19)	3	398	382	(5)	377	(63)	(f) 314
Equity earnings	-	-	-	-	-	-	29	(g) 29
Net finance income/loss	-	-	-	-	-	-	(671)	(h) (671)
Adjusted EBITDA	993	213	906	2,112	(87)	2,025		
Net income (loss) before tax							(1,162)	863



Consolidated Statement of Profit or Loss by Business Sector -1Q24 (01/01/2024 to 03/31/2024)

	Retail	Renewables	B2B	Total segments	Total Corporate	Total	Reconciliation with financial statements	Total Consolidated
Sales Revenue	24,357	-	15,414	39,771	-	39,771	(172)	(a) 39,599
Mark-to-market	-	-	-	-	-	-	-	(b) -
Cost of goods sold	(22,984)	-	(14,501)	(37,485)	-	(37,485)	(3)	(c) (37,488)
Gross profit (loss)	1,373	-	913	2,286	-	2,286	(175)	2,111
Expenses								
General, administrative and sales	(318)	-	(394)	(712)	(37)	(749)	(141)	(d) (890)
Tax	(11)	-	(5)	(16)	(8)	(24)	(11)	(e) (35)
Other net revenue (expenses)	(135)	-	62	(73)	505	432	11	(f) 443
Equity earnings	-	-	-	-	-	-	(71)	(g) (71)
Net finance income/loss	-	-	-	-	-	-	(334)	(h) (334)
Adjusted EBITDA	909	-	576	1,485	460	1,945		
Net income (loss) before tax							(721)	1,224



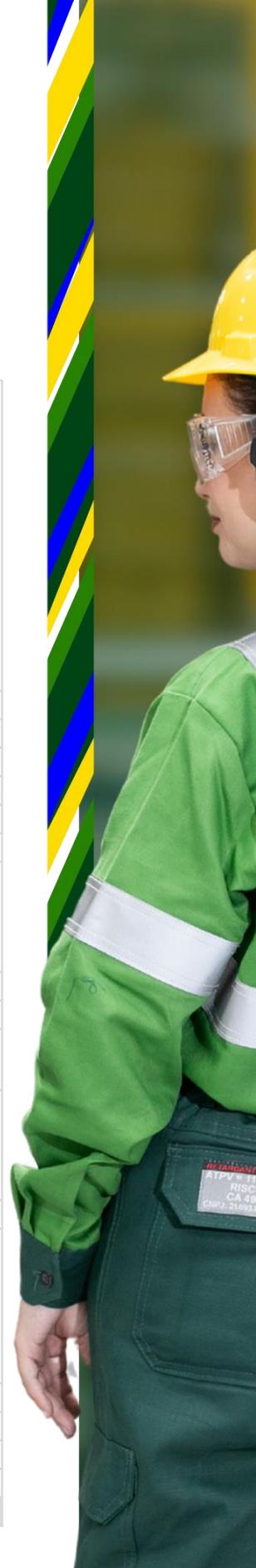
Consolidated Statement of Profit or Loss by Business Sector - 4Q24 (10/01/2024 to 12/31/2024)

	Retail	Renewables	B2B	Total segments	Total Corporate	Total	Reconciliation with financial statements	Total Consolidated
Sales Revenue	27,966	-	16,481	44,447	-	44,447	(154)	(a) 44,293
Mark-to-market	-	-	-	-	-	-	-	(b) -
Cost of goods sold	(26,717)	-	(15,612)	(42,329)	-	(42,329)	(3)	(c) (42,332)
Gross profit (loss)	1,249	-	869	2,118	-	2,118	(157)	1,961
Expenses								
General, administrative and sales	(316)	-	(494)	(810)	(54)	(864)	(132)	(d) (996)
Tax	-	-	(1)	(1)	(3)	(4)	(22)	(e) (26)
Other net revenue (expenses)	10	-	72	82	(25)	57	(792)	(f) (735)
Equity earnings	-	-	-	-	-	-	122	(g) 122
Net finance income/loss	-	-	-	-	-	-	185	(h) 185
Adjusted EBITDA	943	-	446	1,389	(82)	1,307		
Net income (loss) before tax							(796)	511

Segment Reporting

Reconciliation against the Financial Statements - In millions of Reais

	1Q25	1Q24	4Q24
(a) Sales revenue			
Appropriation of early bonuses awarded to customers: Sales revenue is adjusted for advanced bonuses awarded to service station resellers to which the Company distributes fuel and lubricant. Corresponding to the portion provided mainly in kind and realized under the terms established in advance with such parties, which once completed, become nonreturnable, being absorbed as expenses by the Company. This corresponds to a target scheme which, once met, exempts the customers – resellers of service stations – from returning to the Company these amounts advanced as bonuses. They are classified in profit or loss in proportion to their due dates.	(130)	(172)	(154)
(b) Mark-to-market			
MTM - Future Electricity Purchases and Sales	(47)		
(-) Cost of goods sold			
Depreciation and amortization	(102)	(3)	(3)
(d) General, administrative and sales			
Depreciation and amortization	(140)	(140)	(133)
Expected credit losses: The adjusted values refer to the provisions relating to receivables owed to the Company by the thermal companies of islanded and interconnected power systems, a segment for which the Company substantially provides service.	-	(1)	-
Retention Costs: Non-recurring expenses on plan retention	(16)		
(e) Tax			
Tax adjustments denote tax amnesties and tax charges on financial revenue. Tax amnesties: provisions for joining the amnesty programs established by State Laws.	(4)	(3)	(1)
Tax charges on revenue: the adjustments refer to expenditure on IOF, PIS and COFINS, levied on the Company's revenue and which are classified as tax expenses.	(18)	(8)	(21)
(f) Other net revenue (expenses)			
Judicial losses and provisions: The adjusted amounts consist of losses incurred in final and unappealable lawsuits, as well as the provisions made on the basis of the opinions obtained from the lawyers responsible for handling the lawsuits or by the Company's Legal Department.	(58)	28	(49)
Commodity hedges in progress	(5)	(17)	(38)
Impairment	-	-	705
f) Equity earnings	29	(71)	122
g) Net finance income	(671)	(334)	185
Total	(1,162)	(721)	(796)





vibraenergia.com.br
[/vibraenergia](#)

ri@vibraenergia.com.br

Rua Correia Vasques, 250
Cidade Nova – CEP: 20211-140
Rio de Janeiro/RJ – Brazil

VIBRA